ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras da Contax Participações S.A. e controladas, distribuídas da seguinte forma:

- 1. Contexto operacional
- 2. Expansão e mudanças na estrutura societária
- 3. Declaração da Administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
- 4. Principais políticas e práticas contábeis
- 5. Reapresentação dos saldos da demonstração do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013
- 6. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos
- 7. Informação por segmento
- 8. Caixa e equivalentes de caixa
- 9. Caixa restrito
- 10. Contas a receber de clientes
- 11. Tributos a recuperar
- 12. Depósitos judiciais
- 13. Imposto de renda e contribuição social
- 14. Despesas antecipadas e demais ativos
- 15. Investimento em controladas
- 16. Imobilizado
- 17. Intangível
- 18. Debêntures
- 19. Empréstimos e financiamentos
- 20. Fornecedores
- 21. Salários, encargos sociais e benefícios
- 22. Obrigações com arrendamento mercantil
- 23. Tributos a recolher
- 24. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
- 25. Patrimônio líquido
- 26. Receita operacional
- 27. Resultado por natureza
- 28. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas
- 29. Despesas com remuneração de colaboradores
- 30. Receitas (despesas) financeiras, líquidas
- 31. Lucro por ação
- 32. Pagamentos baseados em ações
- 33. Transações com partes relacionadas
- 34. Cobertura de seguros
- 35. Eventos subsequentes
- 36. Aprovação das demonstrações financeiras

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Contax Participações S.A. ("Contax" ou "controladora"), em conjunto com suas subsidiárias ("Companhia") é uma das empresas líderes em *contact center* e uma das maiores do mundo em *Business Process Outsourcing* ("BPO"), especializada em soluções para gestão do relacionamento com o consumidor. A Companhia atua em toda a cadeia de relacionamento por meio de soluções remotas e presenciais.

A Contax é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na Bolsa de Valores de São Paulo ("BM&F Bovespa"), no segmento especial de listagem Nível 2, sob os *tickers*: CTAX3 (ON), CTAX4 (PN) e CTAX11 ("UNITS"), foi constituída em julho de 2000, tendo como objeto social a participação em outras sociedades comerciais e civis, como sócia, acionista ou cotista, no país ou no exterior. Atualmente a sua sede social está localizada na Praia de Botafogo, 370 - 13° andar, no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

A Companhia atua nas seguintes linhas de serviços que por sua vez estão divididas em três segmentos operacionais:

Contact Center & BPO:

- > Relacionamento com clientes
- > Relacionamento por meio de mídias sociais
- Cobrança
- > Lyfe cycle management

Tecnologia & Informação:

- > Fábrica de software
- ➤ Gestão de ambiente de tecnologia da informação e comunicação ("TIC")
- Parcerias em revendas de soluções / integrador
- ➤ Integrador e revendedor de soluções de TIC e gerenciamento das relações com clientes ("CRM")

Trade Marketing:

- > Presencial
- > Treinamento
- ➤ *Marketing* promocional e de incentivo
- Vendas

Atualmente a Companhia opera no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América e Peru.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Contax e de suas subsidiárias, bem como as atividades operacionais nas quais estão engajadas:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Nome	Atividade principal	País	31/12/2014	31/12/2013
Contax S.A. (a)	Contact center	Brasil	-	100%
Ability Comunicação Integrada Ltda.	Trade marketing	Brasil	100%	100%
Ability Trade Marketing Colômbia S.A.S. (b)	Trade marketing	Colômbia	100%	100%
Contax Mobitel S.A.	Contact center	Brasil	100%	100%
TODO Tecnologia da Informação S.A.	Tecnologia & Informação	Brasil	100%	100%
TODO Soluções em Engenharia e Tecnologia S.A.	Tecnologia & Informação	Brasil	100%	100%
Venecia SP Participações S.A. (b)	Contact center	Brasil	100%	100%
BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. (b)		Brasil	100%	100%
Contax Sucursal Empresa Extranjera	Contact center	Argentina	100%	100%
Stratton Spain S.L.	Holding	Espanha	100%	100%
Multienlace S. A. S.	Contact center	Colômbia	100%	100%
Stratton Peru S.A.	Contact center	Peru	100%	100%
Allus Spain a Bex S.A.		Espanha	100%	100%
Allus Spain S.L.		Espanha	100%	100%
Allus Peru S.A.	Contact center	Peru	100%	100%
Stratton Argentina S.A.	Contact center	Argentina	100%	100%
Stratton Chaco S.A.	Contact center	Argentina	100%	100%
Stratton Nea S.A.	Contact center	Argentina	100%	100%

⁽a) Empresa incorporada em 1º de julho de 2014 pela Contax Mobitel S.A.

No Brasil a Companhia opera 49 unidades, sendo, 34 sites em 10 Estados, conforme apresentados abaixo:

⁽b) Empresa dormente.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#	Site	Tipo	UF	Cidade
1	BOA VIAGEM	Operacional	BA	Salvador
2	CABULA	Operacional	BA	Salvador
3	COMÉRCIO	Operacional	BA	Salvador
4	FONTE NOVA	Operacional	BA	Salvador
5	BORGES DE MELO	Operacional	CE	Fortaleza
6	NASCENTE	Operacional	CE	Fortaleza
7	Rangel Pestana VECTOR	Operacional	CE	Fortaleza
8	Visconde do Rio Branco VECTOR	Operacional	CE	Fortaleza
9	PRADO I	Operacional	MG	Minas Gerais
10	PRADO II	Operacional	MG	Minas Gerais
11	JOÃO PESSOA	Operacional	PB	João Pessoa
12	AURORA	Operacional	PE	Recife
13	CONQUISTA	Operacional	PE	Recife
14	PRÍNCIPE	Operacional	PE	Recife
15	SANTO AMARO	Operacional	PE	Recife
16	LUIGI AMORESE	Operacional	PR	Londrina
17	NITERÓI	Operacional	RJ	Niteroi
18	BENEDITINOS	Operacional	RJ	Rio de Janeiro
19	ENGENHO DE DENTRO	Operacional	RJ	Rio de Janeiro
20	MACKENZIE	Operacional	RJ	Rio de Janeiro
21	MAUÁ	Operacional	RJ	Rio de Janeiro
22	RIO COMPRIDO	Operacional	RJ	Rio de Janeiro
23	SÃO CRISTÓVÃO	Operacional	RJ	Rio de Janeiro
24	NAVEGANTES	Operacional	RS	Porto Alegre
25	JOINVILLE	Operacional	SC	Joinville
26	BAHAMAS	Operacional	SP	Campinas
27	ELEKTRO	Operacional	SP	Campinas
28	HICHAM	Operacional	SP	Campinas
29	ALEGRIA	Operacional	SP	São Paulo
30	ANTÁRTICA	Operacional	SP	São Paulo
31	AUGUSTA	Operacional	SP	São Paulo
32	INHAÚMA	Operacional	SP	São Paulo
33	LAPA	Operacional	SP	São Paulo
34	PAULISTA 07	Operacional	SP	São Paulo
35	ABILITY TRADE MARKETING - DF	Administrativo	DF	Distrito Federal
36	ABILITY TRADE MARKETING - CURITIBA	Administrativo	PR	Curitiba
37	BOTAFOGO - RJ	Administrativo	RJ	Rio de Janeiro
38	PASSEIO - MATRIZ - CPD	Administrativo	RJ	Rio de Janeiro
39	TODO! ALPHAVILLE	Administrativo	SP	Alphaville
40	ABILITY TRADE MARKETING - SP	Administrativo	SP	São Paulo
41	PAULISTA 407	Administrativo	SP	São Paulo
42	TODO! SP	Administrativo	SP	São Paulo
43	CTC - COMERCIO (ORBITAL)	Centro de Treinamento	BA	Salvador
44	CTC - TAMOIOS	Centro de Treinamento	MG	Belo Horizonte
45	CTC - RECIFE (ESTAÇÃO DO CONHECIMENTO)	Centro de Treinamento	PE	Recife
	CTC - TREINAMENTO - CAMPINAS	Centro de Treinamento	SP	Campinas
47	CTC - DOM PEDRO	Centro de Treinamento	SP	São Paulo
48	CTC BRASIL TRAINING	SE	CE	Fortaleza
49	ACCTIVA - ASD	SE	RJ	Rio de Janeiro

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

No exterior a Companhia opera 24 unidades, sendo, 20 sites, conforme apresentados abaixo:

#	Site	Tipo	Cidade	País
1	Site 1	Operacional	Cordoba	Argentina
2	Site 6	Operacional	Cordoba	Argentina
3	Site 7	Operacional	Mendoza	Argentina
4	Site 8	Operacional	Resistencia	Argentina
5	Site 9	Operacional	Resistencia	Argentina
6	Ed. Bancafe	Operacional	Medellin	Colômbia
7	Ed. Banrepublica	Operacional	Medellin	Colômbia
8	Ed. Bancolombia	Operacional	Medellin	Colômbia
9	Ed. Edatel	Operacional	Medellin	Colômbia
10	CEOH	Operacional	Medellin	Colômbia
11	Cra 8	Operacional	Bogotá	Colômbia
12	Av Dorado	Operacional	Bogotá	Colômbia
13	Acciones y Servicios	Operacional	Cali	Colômbia
14	Acciones y Servicios	Operacional	Barranquilla	Colômbia
15	Puerto Seco	Operacional	Medellin	Colômbia
16	Buro 24	Operacional	Bogotá	Colômbia
17	Popular	Operacional	Medellin	Colômbia
18	Site 1	Operacional	Lima	Peru
19	Site 2	Operacional	Lima	Peru
20	Site 3 Temporal	Operacional	Chiclayo	Peru
21	Headquarters	Administrativo	Cordoba	Argentina
22	Depósito Yapeyú	Administrativo	Cordoba	Argentina
23	Ed. Rose Street	Administrativo	Medellin	Colômbia
24	Telecom	Administrativo	Medellin	Colômbia

A Companhia não apresenta efeito de sazonalidade significativa em suas operações.

2. EXPANSÃO E MUDANÇAS NA ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Inicialmente, a Contax foi criada para atender as demandas de *contact center* da Oi S.A. e suas controladas e coligadas (anteriormente denominada Telemar Norte Leste S.A.), concessionária de serviços de telecomunicações. No entanto, ao longo dos anos, a Contax ampliou e diversificou sua carteira de serviços, apresentando forte crescimento em clientes de alto volume e complexidade tendo se consolidado como uma das maiores empresas do mercado de serviços corporativos do Brasil e do mundo.

O crescimento operacional da empresa passa por uma série de mudanças societárias decorrentes de aquisições, cisões e incorporações, das quais as mais importantes ocorridas nos últimos anos estão destacadas a seguir:

Em Outubro de 2008, a Companhia investiu em uma nova subsidiária, a TODO BPO Soluções em Tecnologia S.A. ("TODO"), passando a deter 80% de participação societária.

Em novembro de 2009 a Contax adquiriu a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("BRC"), objetivando o desenvolvimento e a execução do projeto imobiliário inserido no programa de incentivos seletivos para região adjacente à estação da Luz, na área central do município de São Paulo.

Em setembro de 2010, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Ability Comunicação Integrada Ltda. ("Ability"), inserindo-se no segmento de *trade marketing*.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ainda em setembro de 2010, a Companhia estabeleceu sua filial na Argentina, a Contax Sucursal Empresa Extranjera ("Contax Argentina"), iniciando suas operações internacionais. Em abril de 2011, a Contax deu mais um passo importante na internacionalização de suas operações com a aquisição de 100% do capital do Grupo Allus, uma das maiores empresas de *contact center* da América Latina, com operações na Argentina, Colômbia e Peru e atividades comerciais *offshore* nos Estados Unidos da América, Chile e Espanha. O valor pago pela aquisição foi de R\$246.262.

Em julho de 2011, ocorreu outro movimento societário importante com a aquisição da Dedic GPTI, atualmente sob a denominação de Contax Mobitel S.A., uma das maiores empresas de *contact center* e tecnologia da informação do Brasil, anteriormente controlada pela Portugal Telecom. Foi aprovada em assembleia geral extraordinária, a incorporação de ações desta pelo valor total de R\$118.097.

Com esta união, a Contax deu prosseguimento à expansão de seus negócios de *contact center* e acelerou sua consolidação no mercado de tecnologia da informação, que havia sido iniciado com o investimento na TODO.

Em 2012, a Companhia deu início às operações de *trade marketing* na Colômbia, aproveitando as oportunidades de venda cruzada junto aos clientes do Grupo Allus com a criação da subsidiária Ability Trade e Marketing Colômbia S.A.S. ("Ability Colômbia"). Em abril de 2013, foi aprovada pelos acionistas a incorporação de uma parcela cindida do patrimônio líquido da controladora, CTX Participações, pela controlada, Contax. Tal incorporação foi proposta pelos acionistas minoritários Skopos e Credit Suisse Hedging-Griffo com o objetivo de permitir a migração da Contax para o segmento especial de listagem Nível 2 da BM&F Bovespa.

Adicionalmente, em 26 de abril de 2013 foi concluída a aquisição de 20% das ações de emissão da TODO detidas até então por acionistas minoritários, gerando ágio no montante de R\$33.237, registrado no patrimônio líquido. Com essa operação a Contax passou a deter a totalidade das ações de todas as suas subsidiárias.

Em maio de 2013, a Stratton Spain adquiriu por meio da sua controlada Stratton Argentina a Stratton Nea S.A. ("Stratton Nea"), empresa localizada na província de Chaco. A Stratton Nea foi adquirida pelo montante de ARS24.950. Esta aquisição objetivou pleitear benefício fiscal para as atividades de *contact center* na província de Chaco, Argentina.

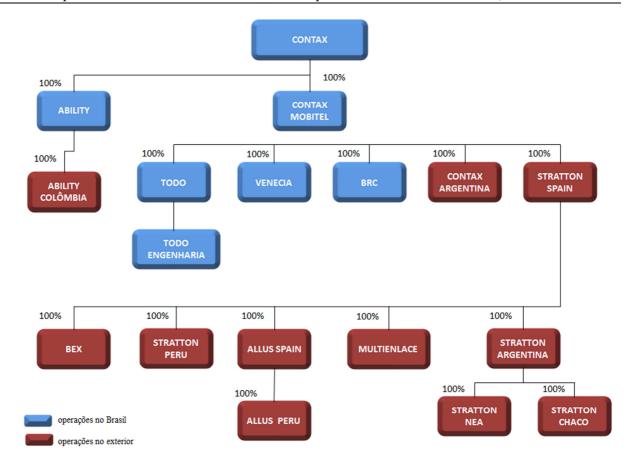
Em 1º de julho de 2014 a Companhia promoveu a incorporação reversa de sua subsidiária integral, a Contax S.A., pela sua outra subsidiária integral, a Contax-Mobitel S.A., com o objetivo de simplificação da estrutura subsidiária e aproveitamento de sinergias operacionais entre as subsidiárias. A incorporação não acarretou qualquer variação patrimonial na Companhia.

Em 31 de dezembro de 2014, a estrutura societária da Companhia e de suas controladas está apresentada a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM. Até 31/12/13, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se referia à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS's, passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 733/14, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

emitidos pelo CPC, em função das alterações feitas no IAS 27, permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31/12/14. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS's a partir desse exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas pode resultar em ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos ou passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais:

- > Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- Contraprestação contingente oriunda de aquisição de participação societária; e
- Obrigação decorrente de pagamento baseado em ações.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 <u>Consolidação</u>: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Contax e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a Contax e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores, quando houver, está destacada.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia aplicou a Deliberação CVM nº 640/10, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 (R2), que trata dos Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. De acordo com essa deliberação, a Companhia deve aplicar os critérios apresentados no item 4.2 na consolidação de subsidiárias no exterior.

4.2 <u>Moeda funcional</u>: as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera. As subsidiárias no exterior adotam o Real como moeda funcional.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são convertidas para Reais, utilizando-se os seguintes critérios:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Ativos e passivos não monetários são convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários são convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês; e
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados no patrimônio líquido no grupo de outros resultados abrangentes.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

_	31/12/2014	31/12/2013
Taxa final		
Euro (€)	3,2270	3,2265
Peso Argentino (AR\$)	0,3172	0,3594
Peso Colombiano (COP\$)	0,0011	0,0012
Novo Sol (S/.)	0,8873	0,8375
Taxa média		
Euro (€)	3,2525	3,2148
Peso Argentino (AR\$)	0,3091	0,3705
Peso Colombiano (COP\$)	0,0011	0,0012
Novo Sol (S/.)	0,8913	0,8421

- 4.3 <u>Investimentos</u>: nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos em controladas são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.
- 4.4 <u>Combinação de negócios</u>: são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios, a partir da data de aquisição, deve ser alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

- 4.5 <u>Informação por segmento</u>: um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou três segmentos divulgáveis que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação. Os segmentos divulgáveis identificados representam principalmente características específicas de cada negócio. Para o gerenciamento do caixa, a Companhia não efetua alocação para cada segmento, considerando um caixa único para os três segmentos.
- 4.6 <u>Caixa e equivalentes de caixa</u>: compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.
- 4.7 <u>Caixa restrito</u>: Os recursos financeiros dados em garantia de operações de empréstimos, não disponíveis para a Companhia são registrados como caixa restrito.
- 4.8 <u>Instrumentos financeiros</u>: os ativos e os passivos financeiros são contabilizados na data em que estes são entregues à Companhia (data de liquidação) e nesta data classificados de acordo com a finalidade para que foram adquiridos ou contratados, sendo classificados nas seguintes categorias: aplicações financeiras, empréstimos, recebíveis, derivativos e outros.
 - 4.8.1 <u>Aplicações financeiras</u>: são ativos financeiros que compreendem títulos de renda fixa públicos e privados, classificados e registrados de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia não possuía ativos classificáveis nessa categoria.
 - 4.8.2 <u>Empréstimos e recebíveis</u>: são passivos e ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais passivos e ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
- 4.9 <u>Contas a receber de clientes e outros recebíveis</u>: são registradas pelos valores correspondentes aos serviços prestados com aceite do cliente que podem estar faturados na data de encerramento das demonstrações financeiras ou não, deduzidas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

das provisões para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídos analisando-se a capacidade de liquidez individualizada de cada cliente, considerando-se as garantias fornecidas pelos clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas. Os títulos são baixados contra a provisão à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

- 4.10 <u>Depósitos judiciais</u>: No decurso das ações impetradas contra a Companhia e sobre as quais esta questiona a legitimidade das reclamações, pode ocorrer que a Companhia seja requerida a efetuar depósitos recursais e/ou judiciais de forma a dar continuidade a sua estratégia de defesa. Tais valores são corrigidos monetariamente em sua maioria pelos índices inflacionários e caracterizam-se como recursos não alcançáveis pela Companhia pendentes de decisão judicial.
- 4.11 <u>Ativo imobilizado</u>: apresentado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada dos empréstimos e financiamentos vigentes na data da capitalização, de acordo com a Deliberação CVM nº 672/11.

Em decorrência da natureza dos sistemas de tecnologia da informação e telecomunicações de propriedade da Companhia, as estimativas de vida útil, requerem considerável julgamento e são inerentemente incertas principalmente em decorrência da rápida evolução destas tecnologias podendo ocorrer obsolescência prematura de tais sistemas.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração efetuou a mudança de vida útil dos ativos imobilizados - móveis e utensílios, equipamentos de informática e software, com base em laudo preparado por especialistas e nova estratégia da Companhia em gerir esses ativos, os efeitos dessa mudança na estimativa são prospectivos e estão divulgados na nota 16.

A Deliberação CVM nº 639/10 requer que seja realizada avaliação da recuperação de todos os itens integrantes deste subgrupo sempre que houver indício de perda, visto que nenhum item deve permanecer registrado por valor maior que o valor de realização, seja pela venda ou pelo uso. A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável do ativo imobilizado em conjunto com a análise de recuperação de ágio. Na ocorrência de indício de perda, os ativos correspondentes são submetidos ao teste de *impairment* através da metodologia de fluxo de caixa descontado. Por sua vez, quando identificado que o valor contábil do ativo não será recuperado, uma provisão é registrada. A recuperação dos investimentos no ativo

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

imobilizado foi testada em 2014 não sendo identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos divulgados na nota 17.1.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

4.12 <u>Ativo intangível</u>: os ativos intangíveis são recursos identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação à perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas.

A avaliação da recuperação dos ágios realizada anualmente, considera premissas e julgamentos divulgados na nota explicativa 17.1. Em 31 de dezembro de 2014, não foram identificados ajustes nos valores dos ativos registrados.

4.13 <u>Impostos e contribuições sobre o lucro</u>: no Brasil compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os resultados apurados nas subsidiárias no exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas locais, conforme abaixo:

País	Alíquota - %
Argentina	35
Colômbia	34
Peru	28

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicar que a utilização futura desses créditos, no prazo máximo de 10 anos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas se, e somente se, as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, estão sendo divulgados separadamente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas que estejam em vigor na data do balanço.

- 4.14 <u>Fornecedores</u>: são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos, se aplicável, até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.
- 4.15 <u>Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas</u>: as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.16 <u>Arrendamento mercantil</u>: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado em contrapartida ao passivo pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil do bem e a vigência do contrato, os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

4.17 <u>Pagamento baseado em ações</u>: a Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições da Deliberação CVM nº 650/10, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido.

A despesa acumulada reconhecida reflete o período de aquisição adquirido e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas. A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de pagamento baseado em ações. Nenhuma despesa é reconhecida para as opções que não tenham iniciado o seu período de aquisição.

- 4.18 <u>Capital social</u>: corresponde ao valor obtido na emissão de ações. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, se houver, são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.
- 4.19 Ações em tesouraria: quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido e as ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, a diferença entre o valo contábil e o valor recebido é reconhecida como um aumento no patrimônio líquido na rubrica de reservas de capital. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, na venda, na emissão ou no cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios.
- 4.20 <u>Lucro por ação</u>: o cálculo do lucro básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.
 - O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.
- 4.21 <u>Apuração do resultado</u>: o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- 4.22 <u>Receita de vendas</u>: as receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços executados de acordo com contratos firmados junto aos clientes. Os serviços são faturados e/ ou estimados de acordo com a sua natureza, a saber:
 - Serviços de *telemarketing* e atendimento ao consumidor: a receita é auferida com base em tempo de conversação e/ou por preço fixo por posição de atendimento ("PAs") disponibilizada ao cliente.
 - Serviços de recuperação de crédito: a receita é auferida com base no percentual acordado com o cliente sobre os créditos recuperados junto aos clientes destes, somente após o reconhecimento pelo contratante que o crédito foi recuperado a receita é reconhecida.
 - Serviço de desenvolvimento de *software* personalizado: a receita é auferida com base no estágio de desenvolvimento e também contemplam receitas com os serviços de manutenção (pós-venda).

Nas demonstrações financeiras consolidadas as receitas de vendas também estão líquidas das eliminações de vendas entre a Contax e suas subsidiárias, se houver.

- 4.23 <u>Participação dos funcionários e administradores nos lucros</u>: os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas.
- 4.24 Pesquisa e desenvolvimento: gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão-de-obra e outros custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

- 4.25 <u>Custos e despesas</u>: os custos e as despesas operacionais são registrados de acordo com o regime de competência estão representados principalmente por despesas com pessoal.
- 4.26 <u>Receitas e despesas financeiras</u>: as receitas financeiras abrangem os juros sobre montantes investidos, incluindo ativos financeiros disponíveis para venda, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem juros e correção monetária de empréstimos, financiamentos de outros passivos bem como variações cambiais.

- 4.27 <u>Dividendos</u>: o dividendo mínimo obrigatório é registrado como passivo circulante, por ser considerado uma obrigação legal prevista no estatuto social, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório.
- 4.28 <u>Demonstração do valor adicionado</u>: A Administração da Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos da Deliberação CVM n° 557/08, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP, para IFRS representam informação financeira adicional.
- 4.29 <u>Julgamentos</u>, estimativas e premissas contábeis: conforme divulgado na nota 3, no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez julgamentos nos seguintes assuntos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:
 - > valor justo de instrumentos financeiros, vide nota 6;
 - contas a receber de clientes e receita na prestação de serviços, vide notas 10 e 26;
 - > perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, vide nota 10;
 - > perda por redução ao valor recuperável de impostos, vide nota 13;
 - vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida, vide notas 16 e 17;
 - provisão para riscos tributários trabalhistas e cíveis, vide nota 24;
 - transações com pagamento baseado em ações, vide nota 32;
 - > perdas por redução a valor recuperável de intangíveis, vide nota 17.1.

A Companhia revisa anualmente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

- 4.30 <u>Pronunciamento novo ou revisado aplicado pela primeira vez em 2014</u>: Não houve a adoção de novos pronunciamentos e/ou revisões que causassem efeitos materiais nas demonstrações financeiras.
- 4.31 <u>Reclassificações</u>: foram efetuadas algumas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, com o objetivo de melhor refletir o entendimento da Administração acerca da natureza dos negócios da Companhia, a saber:
 - (i) Juros sobre contratos de debêntures a receber de parte relacionada, divulgados anteriormente como IRRF a recuperar, no montante de R\$15.809 na controladora.
 - (ii) Bloqueios bancários judiciais anteriormente classificados dentro da rubrica de despesas antecipadas, no valor de R\$714 na controladora e R\$8.665 no consolidado.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Contingências trabalhistas, anteriormente divulgadas em outras (despesas) receitas operacionais, líquidas no valor de R\$43.372. Parte desse valor (R\$23.817) foi reclassificado para custos dos serviços prestados, refletindo melhor os negócios da Companhia e o valor remanescente de R\$19.555 para gerais e administrativas.
- 5. REAPRESENTAÇÃO DOS SALDOS DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Adicionalmente, está sendo reapresentado o saldo da demonstração do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente incluídos nas demonstrações financeiras emitidas em 25 de fevereiro de 2014, em conformidade com a Deliberação CVM n°. 592/09 equivalente ao CPC 23 — Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) — Apresentação das demonstrações contábeis.

A reapresentação está sendo efetuada em decorrência da identificação de erro em período subsequente a emissão, referente à variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa, indevidamente alocada na variação de contas e adicionalmente a Companhia definiu alterar a política contábil referente os depósitos judiciais, que eram classificados como atividades de investimento e passaram a ser classificados como atividades operacionais. Esta classificação foi feita em função da Companhia entender que parte substancial dos depósitos judiciais serem decorrentes das atividades rotineiras da Companhia. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2013 era de R\$39.773.

Abaixo são demonstrados os ajustes realizados nas demonstrações financeiras originalmente apresentadas, comparativamente às demonstrações ora apresentadas:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

			BR GAAP	BR GAAP e IFRS			
			Controladora			Consolidado	
	Divulgado	Divulgado Ajustes Reapresentado			Ajustes	Reapresentado	
		31/12/201	13		31/12/201	13	
ATIVIDADES OPERACIONAIS							
Lucro do período Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades	102.257	-	102.257	102.257	-	102.257	
operacionais	(12.881)	24.037	11.156	359.112	(10.107)	349.005	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS							
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimentos	42.189	(24.037)	18.152	(208.216)	6.194	(202.022)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS							
Caixa gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(129.750)		(129.750)	(122.433)		(122.433)	
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	3.913	3.913	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(100.442)	-	(100.442)	28.463		28.463	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	101.905	_	101.905	355.247	_	355.247	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.463		1.463	383.710		383.710	

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado os quais são gerenciados ativamente em conformidade com a Política de Gestão de Risco Financeiro ("Política de Risco").

A Política de Risco está sob a administração do Comitê Executivo, do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração e Diretoria Financeira, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, a saber:

<u>Conselho de Administração</u>: é o responsável pela aprovação da Política de Risco. Ademais, define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas;

<u>Comitê Financeiro</u>: é responsável pela execução da Política de Risco, por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de hedge e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco;

<u>Comitê Executivo</u>: é responsável pela avaliação do posicionamento é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração; e

<u>Diretoria Financeira</u>: tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros incorridos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos a vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos, bem como a determinação que operações individuais de hedge estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de capital para garantir a continuidade de suas operações e maximizar o retorno aos acionistas, por meio da otimização de uso de instrumentos de dívida e de capital.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo no montante de R\$56.943 (R\$15.083 em 31 de dezembro de 2013). A Administração tem enviado esforços e ações para reestruturar e o alongar o perfil da dívida, dentre essas ações destaca-se a captação de R\$310.000 de debêntures, conforme detalhado na nota explicativa 18.

A Administração da Companhia acredita que os recursos financeiros disponíveis são suficientes para as necessidades de capital de giro e compromissos assumidos para os próximos 12 meses.

6.1. Administração de risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso a

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia utiliza as seguintes métricas:

Cash Flow at Risk ("CFaR"), o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o EBITDA ("Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization") dos últimos 12meses.

A Companhia mantêm níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31 de dezembro de 2014 o endividamento consolidado de longo prazo representava 73,47% (83,57% em 31 de dezembro de 2013) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 2,9 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2014:

que podem impactar a fiqu	iucz ua C	ompanin	a CIII 31	uc uczc	moro ac	201 4 .		
								BR GAAP
							C	ontroladora
								31/12/2014
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2015	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores	220	220	220	-	-	-	-	-
Debêntures	1.063.235	1.305.318	254.633	542.576	170.280	337.829	-	-
							BR GA	AP e IFRS
							C	onsolidado
								31/12/2014
		Fluxo de						
	Valor	caixa						Acima de
	contábil	contratual	2015	2016	2017	2018	2019	5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	349.529	350.851	141.069	117.568	54.892	37.228	94	-
Obrigações com arrendamento mercantil	666	790	623	143	24	-	-	-
Obrigações com arrendamento operacional	-	400.262	108.320	84.711	65.461	53.508	28.055	60.207
Fornecedores	157.235	157.235	157.235	-	-	-	-	-
Debêntures	1.063.235	1.305.318	254.633	542.576	170.280	337.829	-	-

6.2. Administração de risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado às contas a receber de clientes, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, o gerenciamento deste risco se dá conforme apresentado abaixo:

O risco de crédito relacionado às contas a receber é monitorado ativamente, por equipe dedicada. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições normais de mercado e risco. A Administração não antecipa o descumprimento dos acordos pelas contrapartes e, portanto, não vem exigindo garantias colaterais.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

➤ O risco de crédito de depósitos à vista e aplicações financeiras está limitado às contrapartes. A Companhia possui política vigente estabelecendo que este tipo de operação somente possa ser contratada junto a instituições financeiras, com patrimônio líquido superior a R\$1.000.000 e classificação de risco melhor ou igual a "A" por agência conceituada.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia mantinha saldos de depósitos à vista e aplicações financeiras com as seguintes instituições financeiras:

País	Instituição financeira
Brasil	Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Citibank, HSBC, Safra, Itaú, Santander, Votorantim
Peru	Banco de la Nación, Banco de Crédito, BBVA e Interbank
Argentina	Banco de Chaco, Banco Galícia, Banco Patagônia, HSBC e Santander
Colômbia	Bancolombia, BBVA, Helm Bank e Santander

6.3. Administração de risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas, entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

O endividamento da Companhia está atrelado, essencialmente, às taxas do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") e ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação do CDI, TJLP e do IPCA, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

A Companhia mantém parte substancial dos saldos de caixa e equivalentes de caixa indexados à variação do CDI.

A Companhia apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações das taxas de juros, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas no Relatório Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), divulgado em 26 de dezembro de 2014, o qual indicava as seguintes taxas como cenário provável:

Índice	Taxa estimada como cenário provável
CDI	12,36%
CDI	'
IPCA	7,19%
TJLP	6,50%

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

BR	GA	Αl

						Controladora
						31/12/2014
	Valor	Encargos		Cenário I	Cenário II variação	Cenário III variação
Instrumentos	contábil	financeiros	Taxa	provável	da taxa em 25%	da taxa em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	25.519	CDI	11,09%	28.674	21.981	21.274
Caixa restrito	4.179	CDI	11,09%	4.179	3.600	3.484
Debêntures	(574.868)	CDI	11,09%	(645.938)	(654.559)	(670.497)
Debêntures	(370.855)	IPCA	6,38%	(397.529)	(400.431)	(406.346)
Debêntures	(117.040)	TJLP	5,00%	(124.648)	(124.355)	(125.818)
Financiamentos	(290.959)	TJLP	5,00%	(309.871)	(309.144)	(312.781)
Impacto sobre as receitas/						
despesas financeiras liquidas				(121.109)	(138.884)	(166.660)

BR GAAP e IFRS

						Consolidado
						31/12/2014
	Valor	Encargos		Cenário I	Cenário II variação	Cenário III variação
Instrumentos	contábil	financeiros	Taxa	provável	da taxa em 25%	da taxa em 50%
Caixa e equivalentes de caixa	371.626	CDI	11,09%	417.570	320.109	309.806
Caixa restrito	25.457	CDI	11,09%	28.604	21.928	21.222
Debêntures	(574.868)	CDI	11,09%	(645.938)	(654.559)	(670.497)
Debêntures	(370.855)	IPCA	6,38%	(397.529)	(400.431)	(406.346)
Debêntures	(117.040)	TJLP	5,00%	(124.648)	(124.355)	(125.818)
Financiamentos	(290.959)	TJLP	5,00%	(309.871)	(309.144)	(312.781)
Impacto sobre as receitas/						
despesas financeiras liquidas				(75.173)	(189.813)	(227.775)

6.4. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

A Política de Risco tem como objetivo proteger o resultado da Companhia destas variações, de forma a equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia.

A exposição ao risco cambial está relacionada principalmente à:

- (i) carteira de financiamentos em moeda estrangeira,
- (ii) investimentos em controladas no exterior,
- (iii) receitas e custos relacionados à prestação de serviços pelas controladas no exterior; e
- (iv) dispêndios de capital em futuras aquisições de equipamentos de tecnologia, que

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

apesar de não serem expressos em moedas estrangeiras, são indiretamente afetados pelas mudanças nas taxas de câmbio por conterem componentes importados.

A Companhia não vem celebrando contratos de derivativos para cobrir esse risco, porém, vem monitorando continuadamente as variações de câmbio, a fim de observar eventual necessidade de contratação desses instrumentos.

As demonstrações financeiras da Companhia são impactadas principalmente pelas seguintes moedas: (i) dólar norte-americano; (ii) peso argentino; (iii) nuevo sol; e (iv) peso colombiano.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS			
		Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013		
	Exposição t	otal		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	24.745	26.309		
Contas a receber de clientes	130.892	122.340		
Empréstimos e financiamentos	(38.204)	(53.421)		
Fornecedores	(19.222)	(20.572)		
Outros ativos e passivos, líquidos	(55.411)	(52.747)		
	42.800	21.909		
Exposição cambial em moeda estrangeira (em US\$)	16.113	9.363		
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	(14.383)	(22.829)		
Exposição cambial impactando o pátrimônio líquido (em US\$)	30.496	32.192		
Exposição cambial em moeda estrangeira (em US\$)	16.113	9.363		

A Companhia apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações de câmbio, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas no Relatório Focus, emitido pelo BACEN, divulgado em 26 de dezembro de 2014, o qual indicava com o taxa provável a paridade do US\$ para o R\$ em R\$2,66.

BR GAAP e					R GAAP e IFRS
				Controlado	ra e Consolidado
					31/12/2014
Instrumentos	Valor contábil	Câmbio	Cenário I expectativa de mercado	Cenário II elevação da taxa em 25%	Cenário III elevação da taxa em 50%
Empréstimos em moeda estrangeira - US\$ Impacto sobre as despesas financeiras líqui	38.204 das	2,66	36.677 1.527	47.755 (9.551)	57.306 (19.102)

6.5. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

A posição dos instrumentos financeiros, exceto derivativos, em aberto na data de encerramento destas demonstrações financeiras está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

				BR GAAP
	-			Controladora
		M (1 (1	D :	31/12/2014
	Empréstimos	Mantidos até	Passivos	T
A 4:	e recebíveis	o vencimento	financeiros	Total
Ativos Custo amortizado				
Caixa restrito		4.179		4.179
Debêntures	1.105.603	4.179	-	1.105.603
Debentures	1.103.003	-	-	1.105.005
Passivos				
Custo amortizado				
Fornecedores	-	-	(220)	(220)
Debêntures	-	-	(1.063.235)	(1.063.235)
	1.105.603	4.179	(1.063.455)	46.327
				BR GAAP
				Controladora
				31/12/2013
	Empréstimos	Mantidos até	Passivos	31/12/2013
	e recebíveis	o vencimento	financeiros	Total
Ativos		<u> </u>		10141
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	3.817	-	3.817
Debêntures	776.748	-	-	776.748
ъ. :				
Passivos				
Custo amortizado Fornecedores			(120)	(120)
Debêntures	-	-	(120) (749.352)	(120) (749.352)
Debelliules				
	776.748	3.817	(749.472)	31.093

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

			BR	GAAP e IFRS
				Consolidado
				31/12/2014
	Empréstimos	Mantidos até	Passivos	_
	e recebíveis	o vencimento	financeiros	Total
Ativos				_
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	25.457	-	25.457
Contas a receber	375.498	-	-	375.498
Passivos				
Custo amortizado				
Debêntures	-	-	(1.063.235)	(1.063.235)
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional	_	-	(311.325)	(311.325)
Moeda estrangeira	-	-	(38.204)	(38.204)
Fornecedores	-	-	(157.235)	(157.235)
Arrendamento mercantil	_	_	(666)	(666)
financeiro a pagar				
Contraprestação contingente			(11.771)	(11.771)
	375.498	25.457	(1.582.436)	(1.181.481)
			BR	GAAP e IFRS
				Consolidado
				31/12/2013
	Empréstimos	Mantidos até	Passivos	_
	e recebíveis	o vencimento	financeiros	Total
Ativos				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	56.916	-	56.916
Contas a receber	382.890	-	-	382.890
Passivos				
Custo amortizado				
Debêntures	-	-	(749.352)	(749.352)
Empréstimos e financiamentos			, ,	· · · · · ·
Moeda nacional	_	-	(409.109)	(409.109)
Moeda estrangeira	_	-	(53.421)	(53.421)
Fornecedores	_	_	(201.863)	(201.863)
Arrendamento mercantil				(1.060)
financeiro a pagar	-	-	(1.969)	(1.969)
		<u> </u>		(1.969) (28.493)

6.6. Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção (*hedge*) ou de caráter especulativo, entretanto, a Companhia contratou derivativos embutidos à emissão de debêntures.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto na data de encerramento destas demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	>
	Controladora e Consolidado)
	31/12/2014 31/12/2013	3
Bônus de subscrição sobre debêntures	472 _ 1.427	_

6.7. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros, quando requerido e aplicável, a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações. Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e
- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com inputs observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e
- Nível 3 Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	BR GA AP e IFRS			
		C	ontroladora e	Consolidado
				31/12/2014
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos				
Passivos financeiros				
Derivativo embutido	-	472	-	472
	-	472		472
			BR G	AAP e IFRS
		C	ontroladora e	Consolidado
				31/12/2013
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos				_
Passivos financeiros				
Derivativo embutido	-	1.427	-	1.427

6.8. Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

				BR GAAP
			(Controladora
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros	31/12/2	2014	31/12/2	2013
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa restrito	4.179	4.179	3.817	3.817
Saldo a receber de partes relacionadas	1.105.603	1.105.603	776.748	776.748
Dividendos a receber			65.550	65.550
Total dos ativos financeiros	1.109.782	1.109.782	846.115	846.115
Passivos financeiros				
Ao custo amortizado:				
Debêntures	1.063.235	1.063.235	749.352	749.352
Fornecedores	220	220	120	120
Saldo a pagar à partes relacionadas	40.115	40.115		
Total dos passivos financeiros	1.103.570	1.103.570	749.472	749.472

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

			BR G	AAP e IFRS
			(Consolidado
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros	31/12/2	2014	31/12/2	2013
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa restrito	25.457	25.457	56.916	36.845
Contas a receber de clientes	375.498	375.498	382.890	382.890
Outros recebíveis	24.453	24.453	20.771	20.771
Total dos ativos financeiros	425.408	425.408	460.577	440.506
Passivos financeiros				
Ao custo amortizado:				
Debêntures	1.063.235	1.063.235	749.352	749.352
Empréstimos e financiamentos	349.529	349.529	462.530	462.530
Fornecedores	157.235	157.235	201.863	201.863
Obrigações com arrendamento mercantil	666	666	1.969	1.969
Contraprestação contingente	11.771	11.771	28.493	28.493
Total dos passivos financeiros	1.582.436	1.582.436	1.444.207	1.444.207

7. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: *contact center* & BPO, tecnologia & informação e *trade marketing*. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por tipo de serviço e suas características (nota explicativa nº 1).

Os ativos e passivos atribuíveis a cada um dos segmentos operacionais divulgáveis, devidamente conciliados com os montantes divulgados no consolidado, estão apresentados a seguir:

C				BI	31/12/2014
	Corporativo	Contact center & BPO	Tecnologia & informação	Trade marketing	Consolidado
Ativos:					
Circulante	42.701	781.595	76.455	48.125	948.876
Não circulante	3.438	1.178.899	98.080	32.598	1.313.015
Ágio	-	247.163	95.619	49.081	391.863
Total dos ativos	46.139	2.207.657	270.154	129.804	2.653.754
Passivos:					
Circulante	59.454	895.320	27.991	23.054	1.005.819
Não circulante	2.518	1.237.013	10.867	1.754	1.252.152
Total dos passivos	61.972	2.132.333	38.858	24.808	2.257.971

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

				BI	R GAAP e IFRS
					31/12/2013
	Corporativo	Contact center & BPO	Tecnologia & informação	Trade marketing	Consolidado
Ativos:					
Circulante	74.803	881.621	81.309	42.847	1.080.580
Não circulante	3.993	1.177.358	101.534	35.235	1.318.120
Ágio	-	257.602	95.619	49.081	402.302
Total dos ativos	78.796	2.316.581	278.462	127.163	2.801.002
Passivos:					
Circulante	58.342	817.585	34.807	22.543	933.277
Não circulante	2.194	1.241.601	18.624	4.671	1.267.090
Total dos passivos	60.536	2.059.186	53.431	27.214	2.200.367

Os saldos apresentados como corporativo não estão segregados nos segmentos em função de serem gerenciados de forma centralizada.

Os ágios foram alocados aos segmentos reportáveis de acordo com os negócios que os originaram, por sua vez, os ativos e passivos utilizados conjuntamente pelos segmentos divulgáveis foram alocados com base nas receitas geradas por cada segmento.

A recuperabilidade dos ativos alocados intangíveis e tangíveis alocados aos segmentos divulgáveis identificados foi testada pelo método do fluxo de caixa descontado e os resultados e premissas destes testes estão apresentados na nota explicativa 17.1.

As demonstrações dos resultados para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis, devidamente conciliadas com os montantes divulgados na demonstração do resultado consolidada, estão apresentadas a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

			BR C	GAAP e IFRS
				31/12/2014
	Contact center & BPO	Tecnologia & informação	Trade marketing	Consolidado
Receita operacional líquida	3.227.097	73.180	151.954	3.452.231
Custo dos serviços prestados	(2.721.247)	(53.951)	(124.380)	(2.899.578)
Lucro operacional bruto	505.850	19.229	27.574	552.653
Receitas (despesas) operacionais:				
Comerciais	(16.465)	(43)	(1.036)	(17.544)
Gerais e administrativas	(280.986)	(21.786)	(16.047)	(318.819)
Pagamento baseado em ações	(476)	-	-	(476)
Resultado de equivalência patrimonial	214	-	(214)	-
Receitas financeiras	52.403	9.906	2.164	64.473
Despesas financeiras	(152.941)	(5.054)	(330)	(158.325)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	16.081	7.599	(213)	23.467
	(382.170)	(9.378)	(15.676)	(407.224)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	123.680	9.851	11.898	145.429
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	(27.455)	(1.947)	(4.776)	(34.178)
Diferido	(11.994)	(1.638)	(973)	(14.605)
Lucro líquido do período	84.231	6.266	6.149	96.646
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	84.231	6.266	6.149	96.646

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

			BR C	SAAP e IFRS
				31/12/2013
	Contact center	Tecnologia &	Trade	Consolidado
D 1/2 11	<u>& BPO</u>	informação	<u>marketing</u>	
Receita operacional líquida	3.297.689	145.796	174.477	3.617.962
Custo dos serviços prestados	(2.795.678)	(129.911)	(148.152)	(3.073.741)
Lucro operacional bruto	502.011	15.885	26.325	544.221
Receitas (despesas) operacionais:				
Comerciais	(19.138)	(40)	(879)	(20.057)
Gerais e administrativas	(274.202)	(20.317)	(18.986)	(313.505)
Pagamento baseado em ações	2.131	-	-	2.131
Resultado de equivalência patrimonial	6.369	(5.754)	(615)	-
Receitas financeiras	54.601	5.967	1.149	61.717
Despesas financeiras	(152.404)	(9.319)	(696)	(162.419)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(14.854)	(1.145)	(425)	(16.424)
	(397.497)	(30.608)	(20.452)	(448.557)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	104.514	(14.723)	5.873	95.664
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	(43.495)	(3.164)	(1.624)	(48.283)
Diferido	13.906	42.669	(336)	56.239
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	74.925	24.782	3.913	103.620
Participação dos não controladores	-	(1.363)	-	(1.363)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora	74.925	23.419	3.913	102.257

Conforme divulgado na nota explicativa 1, a Companhia tem operações nos seguintes países: Brasil, Peru, Colômbia e Argentina, a receita líquida por país está detalhada a seguir:

		BR GAAP e IFRS
		Consolidado
Receita líquida por país	31/12/2014	31/12/2013
Brasil	2.797.382	3.030.730
Argentina	262.582	264.575
Perú	88.089	52.446
Colômbia	304.178	270.211
	3.452.231	3.617.962

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os clientes que foram responsáveis por mais de 5% de participação da receita líquida estão demonstrados abaixo:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Cliente	% Receita líquida
Oi	42,60%
Vivo	7,86%
Santander	5,42%

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		BR GAAP Controladora		BR GAAP e IFRS	
	Taxa				Consolidado
	média a.a.	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos					
Reais		35	148	9.822	19.462
Euro		-	-	13.947	7.843
Pesos argentinos		-	-	-	7.890
Pesos colombianos		-	_	8.139	7.287
Pesos peruanos				2.659	3.289
		35	148	34.567	45.771
Equivalentes de caixa:					
Em reais:					
Certificado de depósito bancário	11,48%	-	-	44.869	51.466
Operação compromissada	11,04%	25.484	1.315	268.816	259.587
Empesos argentinos:					
Fundos de investimentos	24,50%	-	-	11.327	-
Empesos colombianos:					
Fundos de investimentos	3,80%			12.047	26.886
		25.484	1.315	337.059	337.939
Total do caixa e equivalentes de caixa		25.519	1.463	371.626	383.710

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. CAIXA RESTRITO

	BR GAAP Controladora		BR GAAP e IFRS Consolidado	
Taxa				
média a.a.	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
	_			
11,43%	590	-	590	-
8,82%	3.589	546	24.867	6.799
	4.179	546	25.457	6.799
11,43%	-	546	-	546
8,82%	-	2.725		49.571
	-	3.271		50.117
	média a.a. 11,43% 8,82% 11,43%	média a.a. 31/12/2014 11,43% 590 8,82% 3.589 4.179	Taxa média a.a. Controladora 31/12/2014 11,43% 590 - 8,82% 3.589 546 4.179 546 11,43% - 546 8,82% - 2.725	Taxa média a.a. Controladora 31/12/2014 Controladora 31/12/2013 Controladora 31/12/2014 11,43% 590 - 590 8,82% 3.589 546 24.867 4.179 546 25.457 11,43% - 546 - 8,82% - 2.725 -

Os saldos classificados como caixa restrito estão relacionados à garantia oferecida pela subsidiária integral Contax-Mobitel ao pagamento do contrato de empréstimo, firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$21.278, em 31 de dezembro de 2014 no ativo circulante, e R\$26.775 em 31 de dezembro de 2013 no ativo não circulante, sendo o vencimento do contrato em 16 de março de 2015.

Adicionalmente, conforme previsto no contrato de aquisição da subsidiária Ability, a Companhia mantém recursos depositados em conta garantia (*escrow*) para fazer face ao aparecimento de obrigações não detectadas no processo de *due diligence* efetuado na aquisição. O saldo do valor restrito depositado em conta garantia será liberado para a vendedora em 16 de agosto de 2015.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

		BR GAAP e IFRS		
	Control	adora e Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013		
Partes relacionadas no país	43.728	39.584		
Terceiros no país	205.128	221.944		
Terceiros no exterior	130.892	122.340		
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.250)	(978)		
	375.498	382.890		

Em 31 de dezembro de 2014, do saldo de contas a receber com partes relacionadas o montante de R\$39.646 (R\$39.537 em 31 de dezembro de 2013) é constituído principalmente pelas empresas do grupo Oi S.A, conforme apresentado detalhadamente na nota explicativa n° 33.

A composição dos valores de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	BR GAAP e IFRS		
	Controladora e Consolidado		
	31/12/2014 31/12/20		
A vencer	311.072	351.815	
Vencidos até 30 dias	44.024	19.234	
Vencidos de 31 a 60 dias	15.614	3.898	
Vencidos de 61 a 90 dias	1.971	480	
Vencidos de 91 a 180 dias	2.298	1.180	
Vencidos acima de 180 dias	4.769	7.262	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.250)	(978)	
	375.498	382.890	

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e
	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(978)
Constituição	(3.332)
Reversão	60
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(4.250)

A composição dos valores de créditos de liquidação duvidosa por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS		
	Controladora e Consolidado		
	31/12/2014 3		
Vencidos de 91 a 180 dias	-	(11)	
Vencidos acima de 180 dias	(4.250)	(967)	
	(4.250)	(978)	

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

			BR GAAP
			Controladora
	31/12/2014		31/12/2013
			Não
	Circulante	Circulante	circulante
IRRF	10.740	1.818	5
IRPJ e CSLL	1.759	4.921	-
PIS/COFINS/CSLL	112		-
	12.611	6.739	5
IRPJ e CSLL	112		5

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	BR GAAP e IFRS					
				Consolidado		
		31/12/2014 31/12/				
		Não Não				
	Circulante	circulante	Circulante	circulante		
IRRF	36.308	-	21.125	19		
IRPJ e CSLL	23.186	21.175	30.370	13.625		
PIS/COFINS/CSLL	17.054	-	9.853	7		
INSS	6.673	-	2.601	-		
ISS (i)	-	10.260	-	7.613		
IVA (ii)	6.189	-	5.050	-		
Outros impostos	692		31			
	90.102	31.435	69.030	21.264		

⁽i) O ISS a recuperar está classificado no ativo não circulante em virtude dos prazos de ressarcimento junto aos órgãos municipais.

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais estão apresentados a seguir:

		BR GAAP	BF	R GAAP e IFRS
		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Tributária	-	-	92.558	74.502
Trabalhistas	-	-	191.013	158.725
Cíveis	-	-	201	193
Bloqueio judicial trabalhista	859	714	15.097	8.665
	859	714	298.869	242.085
C' 1			22.112	22.000
Circulante	-	-	23.112	23.099
Não circulante	859	714	275.757	218.986

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, diferidos

⁽ii) Imposto sobre o valor agregado apurado pelas controladas no exterior.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS		
		Controladora	Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Ativo					
Prejuízo fiscais de IRPJ	1.896	3	88.981	92.602	
Base de cálculo negativa de CSLL	683	-	34.090	33.326	
Diferenças temporárias ativas					
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	47.618	59.858	
Ágio sobre investimentos e outros	-	-	27.237	30.707	
Programa de participação nos resultados			3.188	9.186	
	2.579	3	201.114	225.679	
Passivo					
Diferenças temporárias passivas					
Ágio (parcela alocada)	(2.518)	(2.194)	(48.082)	(50.811)	
	(2.518)	(2.194)	(48.082)	(50.811)	

Em dezembro de 2010, a Contax transferiu o controle da Ability para a Companhia, por meio de uma cisão parcial de ativos, bem como as referidas obrigações de contraprestação. Dessa forma, o ágio registrado anteriormente na Contax foi transferido para os livros contábeis da Ability como crédito fiscal nos termos da Instrução CVM n° 319/99 e de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 09 (Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial). Adicionalmente, o Grupo Contax possui um crédito fiscal referente ao ágio registrado na Multienlace, com base no saldo do balanço de transferência em 30 de abril de 2011, calculado com base na alíquota vigente no país de origem (34% - Colômbia). O saldo em 31 de dezembro de 2014 representa R\$27.649 na Ability e R\$54.052 na Multienlace (R\$41.977 e R\$49.803 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente).

Em maio e julho de 2011, o Grupo Contax adquiriu o controle do Grupo Allus e da Contax-Mobitel/TODO, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014 a parcela do ágio alocada à carteira de clientes e marca do Grupo Allus e à carteira de clientes e ativo imobilizado da Contax-Mobitel/TODO representa um montante total de R\$95.647 e R\$45.755, respectivamente (R\$98.255 e R\$54.079 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente).

A Administração realizou estudos técnicos de viabilidade que foram aprovados pelos órgãos de Administração e pelo Conselho Fiscal, indicando a realização integral do ativo fiscal diferido até o exercício de 2024.

Os estudos técnicos de viabilidade consideram estimativas que estão relacionadas ao desempenho da Companhia, assim como o comportamento do mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais podem divergir das estimativas adotadas, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.

As premissas adotadas para o teste de recuperabilidade dos impostos diferidos estão apresentados abaixo:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Unidades geradoras de caixa	Taxa de desconto a.a.	Taxa média de crescimento a.a.
Contact center & BPO		
Contax-Mobitel	13,9%	10,0%
Operações Argentina	12,4%	8,9%
Operações Peru	12,3%	11,0%
Operações Colômbia	12,3%	6,7%
Tecnologia & informação	13,9%	10,0%
Trade marketing	13,9%	7,1%

13.2. Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisto e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
2015	13.970
2016	14.231
2017	14.945
2018	16.666
2019	16.974
2020	17.191
2021	11.367
2022-2024	17.727
	123.071

13.3. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

As despesas e benefícios com imposto de renda e contribuição social nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 encontram-se resumidas a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		BR GAAP	BR GAAP e IFRS		
	C	ontroladora	Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Corrente					
Imposto de renda	-	(1.744)	(29.755)	(38.660)	
Contribuição social		(637)	(4.423)	(9.623)	
		(2.381)	(34.178)	(48.283)	
Diferido					
Imposto de renda sobre adições temporárias	-	-	(8.587)	5.536	
Contribuição social sobre adições temporárias	-	-	(4.391)	3.436	
Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	1.569	(3.169)	(1.282)	34.356	
Contribuição social sobre base negativa	682	(351)	(345)	12.911	
	2.251	(3.520)	(14.605)	56.239	
	2.251	(5.901)	(48.783)	7.956	

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal vigente no Brasil e nos demais países onde o Grupo Contax atua, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão apresentadas a seguir:

		BR GAAP	BR GAAP e IFRS			
	C	Controladora	Consolidado			
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013		
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	94.395	108.158	145.429	95.664		
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(32.094)	(36.774)	(49.446)	(32.526)		
Ajustes para apuração da alíquota efetiva						
Adição (exclusão) permanente de equivalência patrimonial	34.507	30.158	-	-		
Efeitos tributários sobre adições (exclusões) permanentes, líquidas (i)	-	(34)	2.803	631		
Alteração à Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 11.638/07	(162)	724	(162)	947		
Constituição do ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	-	36.612		
Outros		25	(1.978)	2.292		
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.251	(5.901)	(48.783)	7.956		

⁽i) Refere-se, substancialmente, à despesa com multa, doações, brindes e patrocínios, considerados indedutíveis, dentre outros.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. DESPESAS ANTECIPADAS E DEMAIS ATIVOS

		BR GAAP	BR	GAAP e IFRS
		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos a fornecedores	392	505	28.461	13.775
Adiantamentos a empregados	-	-	24.533	30.388
Créditos a receber			29.761	24.286
	392	505	82.755	68.449
Circulante	392	505	63.081	52.666
Não circulante	-	-	19.674	15.783

15. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

15.1. Composição dos investimentos

		BR GAAP
		Controladora
Controladas	31/12/2014	31/12/2013
Ability	106.375	100.008
Contax	-	292.584
Contax-Mobitel	302.987	-
	409.362	392.592

15.2. Informações financeiras resumidas de controladas diretas

			31/12/2014		31/12/2013
	Contax-Mobitel	Ability	Contax (i)	Contax (i)	Ability
Ativo circulante	626.569	49.171	-	438.153	42.416
Ativo não circulante	1.685.394	32.598	-	1.727.121	35.210
Passivo circulante	(680.292)	(22.722)	-	(673.248)	(22.028)
Passivo não circulante	(1.328.684)	(1.754)	-	1.199.443	4.671
Patrimônio líquido	(302.987)	(57.294)	-	(292.584)	(50.927)
Receita líquida Lucro líquido	1.454.684 68.114	151.790 6.362	1.117.728 27.016	2.428.152 84.173	173.082 4.528

⁽i) Empresa incorporada pela subsidiária Contax-Mobitel em 1º de julho de 2014, o saldo acima demonstrado refere-se ao período findo em 30 de junho de 2014.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15.3. Movimentação dos investimentos diretos em controladas

				Contro	oladas diretas
	Contax-Mobitel	Ability	Contax	31/12/2014	31/12/2013
a) Participação no capital 31/12/2014					
% de participação	100%	100%	-		
Quantidade total de ações	429.751	4.570.585	-		
Quantidade de ações detidas	429.751	4.570.585	-		
b) Informações das controladas em 31/12/2014					
Capital social	435.389	4.571	-		
Patrimônio líquido	302.987	57.294	-		
Reserva especial de ágio	-	49.081	-		
Resultado do exercício	68.114	6.362	-		
c) Saldo do investimento em 31/12/2014:					
Saldo no investimento no início do exercício	-	100.008	292.584	392.592	377.001
Equivalência patrimonial	68.114	6.362	27.016	101.492	88.701
Variação cambial de empresas no exterior	464	5	(25.217)	(24.748)	25.631
Incorporação	294.383	-	(294.383)	-	-
Dividendos distribuídos	(59.974)	-	-	(59.974)	(65.463)
Constituição de reserva (i)	-	-	-	-	(41)
Reserva especial de ágio na aquisição de participação minoritária da controlada TODO	-	-	-	-	(33.237)
Total	302.987	106.375		409.362	392.592

⁽i) Constituição de reserva referente a operação de transferência de controle acionário da controlada Multienlace para a controlada Stratton Spain.

Os ganhos e perdas decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$24.748 em 31 de dezembro de 2014 (R\$25.631 em 31 de dezembro de 2013) e estão reconhecidos no grupo de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. IMOBILIZADO

						BR	GAAP e IFRS
							Consolidado
	Taxa média ponderada a.a.	31/12/2013	Adições	Transferências (i)	Baixas	Variação cambial	31/12/2014
Custo:							
Terrenos		831	226	-	-	-	1.057
Edificações		13.681	-	-	-	-	13.681
Telecom e equipamentos de TI		680.919	21.963	2.192	(12.072)	(2.486)	690.516
Benfeitorias em imóveis de terceiros		418.728	18.015	2.252	(19.045)	(2.046)	417.904
Móveis e utensílios		208.045	8.392	1.685	(972)	(3.649)	213.501
Equipamentos de transmissão		91.192	2.977	1.348	(243)	(4.727)	90.547
Equipamentos de energia		54.471	467	(183)	(20)	(631)	54.104
Equipamentos de climatização		36.977	825	-	-	-	37.802
Imobilizações em andamento		36.870	30.901	(15.318)	(128)	159	52.484
Outros		14.329	267	309	(153)	(89)	14.663
Total		1.556.043	84.033	(7.715)	(32.633)	(13.469)	1.586.259
Depreciação acumulada:							
Edificações	7,00%	(9.452)	(780)	-	-	-	(10.232)
Telecom e equipamentos de TI	17,15%	(564.010)	(44.807)	714	12.139	2.273	(593.691)
Instalações em imóveis de terceiros	22,03%	(243.728)	(48.716)	(99)	19.016	1.156	(272.371)
Móveis e utensílios	12,50%	(123.783)	(18.559)	361	923	1.661	(139.397)
Equipamentos de transmissão	10,00%	(56.644)	(8.119)	(266)	273	3.460	(61.296)
Equipamentos de energia	10,00%	(25.516)	(5.626)	-	-	347	(30.795)
Equipamentos de climatização	10,00%	(15.290)	(3.561)	-	-	-	(18.851)
Outros	15,00%	(9.209)	(2.067)	57	120	48	(11.051)
Total		(1.047.632)	(132.235)	767	32.471	8.945	(1.137.684)
Imobilizado líquido		508.411	(48.202)	(6.948)	(162)	(4.524)	448.575

(i) Transferência líquida para o intangível no montante de R\$6.948.

Em 2 de maio de 2014 a Companhia, em decorrência de uma nova política de gestão do ativo imobilizado, principalmente nos móveis e utensílios, equipamentos de informática e software, com base no laudo técnico, emitido por especialista, foi definido nova vida útil para depreciar esses bens na data-base de 30 de abril de 2014. Os efeitos das mudanças de vida útil registrados no resultado do exercício correspondem a R\$11.352.

A mudança da estimativa contábil, de vida útil dos ativos é decorrente da nova forma de gestão e intenção de utilização desses ativos.

O quadro a seguir demonstra o intervalo de taxas e as taxas médias ponderadas anuais de depreciação, que foram definidas com base na vida útil econômica dos ativos da Companhia:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Taxas - %
	de depreemção //	1 4 4 5 70
Telecome equipamentos de TI	17,15	14,29 a 20,00
Móveis e utensílios	12,50	12,50
Instalações em imóveis de terceiros	22,03	10,00 a 50,00
Edificações	7,00	4,00 a 10,00
Equipamentos de energia	10,00	10,00
Equipamentos de transmissão	10,00	10,00
Softwares	12,00	10,00 a 14,29
Outros	15,00	10,00 a 20,00

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia passou a capitalizar o valor dos juros de empréstimos, o valor total capitalizado no exercício corresponde a R\$3.837. A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos juros de empréstimos passíveis de capitalização foi de 10,89% a.a.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia assumiu compromisso com o BNDES FINAME em decorrência da aquisição de ativos imobilizados, no montante de R\$1.346.

17. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	BR GA AP e IFRS						
			(Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013			
Ágio	391.863	-	391.863	402.302			
Carteira de clientes - Aquisição Grupo Allus	88.044	(18.156)	69.888	80.534			
Carteira de Clientes - Aquisição Contax-Mobitel	45.954	(16.531)	29.423	34.273			
Software em desenvolvimento	74.478	-	74.478	25.624			
Marcas e patentes	2.276	(187)	2.089	2.068			
Marcas - Aquisição Grupo Allus	5.921	(2.918)	3.003	3.427			
Sistema de processamento de dados	492.299	(342.500)	149.799	124.174			
	1.100.835	(380.292)	720.543	672.402			

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

					BR (GAAP e IFRS
					(Consolidado
					Variação	
	31/12/2013	Adições	Transferências	Baixas	cambial	31/12/2014
<u>Custo:</u>						
Ágio	402.302	-	-	-	(10.439)	391.863
Contax-Mobitel	31.396	-	-	-	-	31.396
Ability	49.081	-	-	-	-	49.081
TODO	95.619	-	-	-	-	95.619
Grupo Allus	226.206	-	-	-	(10.439)	215.767
Carteira de clientes - Aquisição Grupo Allus	92.991	-	-	-	(4.947)	88.044
Carteira de Clientes - Aquisição Contax-Mobitel	45.954	-	-	-	-	45.954
Software em desenvolvimento	25.624	43.163	5.691	-	-	74.478
Marcas e patentes	2.251	54	-	-	(29)	2.276
Marcas - Aquisição Grupo Allus	6.233	-	-	-	(312)	5.921
Sistema de processamento de dados	439.289	57.624	-	(545)	(4.069)	492.299
	1.014.644	100.841	5.691	(545)	(19.796)	1.100.835
Amortização acumulada:						
Carteira de clientes - Aquisição Grupo Allus	(12.457)	(4.534)	-	-	(1.165)	(18.156)
Carteira de Clientes - Aquisição Contax-Mobitel	(11.681)	(4.850)	-	-	-	(16.531)
Marcas e patentes	(183)	(23)	-	-	19	(187)
Marcas - Aquisição Grupo Allus	(2.806)	(177)	-	-	65	(2.918)
Sistema de processamento de dados	(315.115)	(31.640)	1.257	99	2.899	(342.500)
	(342.242)	(41.224)	1.257	99	1.818	(380.292)
Intangível líquido	672.402	59.617	6.948	(446)	(17.978)	720.543

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia passou a capitalizar o valor dos juros de empréstimos, o valor total capitalizado no exercício corresponde a R\$3.662. A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos juros de empréstimo passíveis de capitalização foi de 10,89% a.a.

Em julho de 2011, a Contax, por meio de incorporação de ações, adquiriu o controle integral da Contax-Mobitel. O valor de mercado da operação foi de R\$118.097 sendo R\$31.396, referente ao ágio fundamentado no valor econômico em função de rentabilidade futura. No balanço incorporado da Contax-Mobitel encontra-se registro de ágio fundamentado em valor econômico, em função de operação de compra de sua controlada TODO no montante de R\$95.619.

Em Setembro de 2010, a Contax adquiriu o controle integral da Ability, pelo montante de R\$72.585, dos quais R\$74.365 como ágio fundamentado no seu valor econômico, em função da estimativa de rentabilidade futura do negócio. Em dezembro de 2010, a Contax transferiu o controle da Ability para a Companhia, por meio de uma cisão parcial. No processo de cisão foi transferido para a Companhia o valor do ágio líquido do crédito tributário no valor de R\$49.081. O valor de R\$25.284 foi reconhecido na Ability como imposto de renda e contribuição social diferidos, no consolidado, e como investimento no individual.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em maio de 2011 foi concluída a transferência, nos termos do contrato de compra e venda celebrado entre as partes, da totalidade das ações de emissão das sociedades que compõem o Grupo Allus para as controladas Contax e Contax Colômbia, (essa última incorporada pela Multienlace Colômbia, em novembro de 2012), pelo montante de R\$246.262, dos quais R\$215.767 como ágio fundamentado no seu valor econômico, em função da estimativa de rentabilidade futura.

17.1. Alocação do ágio às unidades geradoras de caixa

O valor recuperável é determinado com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa descontados com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovado pela Administração.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável *impairment* foram adotadas as premissas apresentadas abaixo:

Unidades geradoras de caixa	Taxa de desconto a.a.	Taxa média de crescimento a.a.
Contact center & BPO		
Contax-Mobitel	13,9%	10,0%
Operações Argentina	12,4%	8,9%
Operações Peru	12,3%	11,0%
Operações Colômbia	12,3%	6,7%
Tecnologia & informação	13,9%	10,0%
Trade marketing	13,9%	7,1%

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. DEBÊNTURES

A Companhia vem ao longo dos anos captando recursos por meio da emissão de debêntures visando aumentar o seu volume de investimentos e promover a readequação do perfil suas dívidas alongando-as para o longo prazo, apresenta-se abaixo um quadro resumo com as características pertinentes aos títulos emitidos e ainda vigentes:

BR GAAP e IFRS

														Controladora e	Consolidado
					Na data da	emissão									
Tipo de emissão	Série	Data de emissão	Vencimento final	Quantidade emitida	P.U. emissão	Custo de emissão	Prêmio	Quantidade em circulação	Encargos a.a.	Taxa média efetiva de juros a.a.	P.M.V.A.	Circulante	Não circulante	31/12/2014	31/12/2013
Pública	1o.	15/12/11	15/12/16	21.264	10.000	1.159	761	21.264	CDI +1,25%	12,16%	1,5	107.473	106.235	213.708	213.385
Pública	2o.	15/12/11	15/12/18	18.736	10.000	1.022	670	18.736	IPCA + 6,8%	13,69%	4,0	36.648	187.275	223.923	210.020
Pública	1o.	18/09/12	15/08/18	126.719	1.000	658	1.535	126.719	IPCA + 6,5%	13,15%	3,8	22.934	123.997	146.931	137.832
Pública	2o.	18/09/12	15/12/18	126.719	1.000	658	1.535	126.719	TJLP + 2,5%	7,50%	2,7	32.277	84.763	117.040	128.542
Pública	1o.	19/09/11	19/05/16	55	1.000	241	-	55	CDI +1,25%	12,11%	1,1	20.995	18.303	39.298	58.146
Pública	Única	29/08/14	29/02/16	31.000	10.000	1.345	-	31.000	CDI +1,20%	12,40%	1,3	12.012	309.851	321.863	-
												232.339	830.424	1.062.763	747.925
Bônus de	subscriç	ão sobre deb	êntures									-	472	472	1.427
Total												232.339	830.896	1.063.235	749.352

⁽i) Prazo médio de vencimento em anos

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18.1. Cronograma de vencimentos de endividamento

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
	31/12/2014
	·
2015	232.339
2016	466.680
2017	125.631
2018	238.585_
	1.063.235

Os custos incorridos e os prêmios recebidos com as emissões de debêntures estão sendo amortizados pelo prazo do contrato, conforme requerido pela Deliberação CVM nº. 649/10.

Aos debenturistas detentores dos títulos emitidos em 18 de setembro de 2012, foi outorgado um bônus de subscrição de ações a ser exercido mediante o pagamento por parte da Companhia das debêntures da 1º. série. Conforme requerido pela Deliberação CVM nº. 604/10, ao bônus de subscrição foi dado o tratamento contábil de derivativo embutido, haja vista se tratar de instrumento financeiro que outorga o direito de subscrever uma quantidade de UNITS de emissão da Companhia resultante da divisão entre o valor atualizado das debêntures da 1º. Série ao preço de R\$28,60 (vinte e oito reais e sessenta centavos), ou seja, uma opção de compra.

O valor justo da opção foi determinado a partir do modelo Black & Scholes, as premissas adotadas foram as seguintes:

- ➤ Valor das debêntures atualizado no final do exercício:
- Preço de exercício do bônus de subscrição da ação;
- Quantidade de ações com direito a subscrição;
- Prazo de vencimento das debêntures;
- Período de volatilidade;
- > Taxa de volatilidade:
- Valor para atualização da opção.

As escrituras de debêntures estabelecem que caso sejam descumpridas as condições descritas abaixo, as debêntures tornar-se-ão automaticamente vencidas, independentemente de aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, a saber:

- Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Companhia ou por qualquer uma de suas controladas relevantes independentemente do diferimento do respectivo pedido;
- Liquidação ou dissolução da Companhia ou de qualquer uma de suas controladas relevantes:
- ➤ Cancelamento, revogação ou rescisão de quaisquer documentos referentes às emissões de debêntures, sem a observância de seus termos;
- > Sentença transitada em julgado prolatada por qualquer juiz ou tribunal

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

declarando a ilegalidade, nulidade ou inexequibilidade de qualquer documento referente às emissões de debêntures;

- ➤ Não pagamento de quaisquer valores devidos aos credores das debêntures nas datas previstas, não sanado no prazo de 2 dias úteis contados da data devida;
- ➤ Vencimento antecipado em razão de inadimplemento no pagamento de quaisquer obrigações financeiras da Companhia ou de qualquer uma de suas controladas relevantes em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R\$30.000, sendo certo que será atualizado, anualmente, de acordo com a variação acumulada do Índice Geral de Preços ao Mercado, emitido pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M/FGV"), ou seu equivalente em outras moedas, não sanado em até 15 dias contados de sua ocorrência:
- ➤ Protesto de títulos contra a Companhia ou de qualquer uma de suas controladas relevantes em valor, individual ou agregado, igual ou superior a R\$30.000, sendo certo que será atualizado, anualmente, de acordo com a variação acumulada do IGP-M/FGV, ou seu equivalente em outras moedas, não sanado em até 30 dias contados de sua ocorrência; e
- Transformação da forma societária da Companhia de sociedade anônima para sociedade limitada.

Adicionalmente, as escrituras de debêntures ainda estabelecem a obrigação da manutenção de índices financeiros ("covenants") de forma a evitar a aceleração destas obrigações. Destaca-se que, no caso de inobservância a esta exigência a aceleração não é automática, devendo a Companhia informar imediatamente ao agente fiduciário que, por sua vez, no prazo máximo de 5 dias úteis, deverá convocar uma assembleia geral de debenturistas com no mínimo 2/3 de quórum para deliberar sobre o vencimento antecipado das obrigações contraídas pela Companhia. No caso de não instalação da assembleia geral de debenturistas o agente fiduciário deverá declarar o vencimento antecipado das debêntures.

Conforme exposto acima, trimestralmente a Companhia deverá manter os seguinte índices financeiros:

- (i) Dívida líquida/ EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes; e
- (ii) EBITDA / Despesa financeira líquida igual ou superior a 1,65 (um inteiro e sessenta e cinco centésimos) vez.

Onde:

<u>Dívida líquida</u>: corresponde ao somatório das dívidas onerosas da beneficiária em bases consolidadas, menos as disponibilidades de curto e longo prazo (somatório do caixa mais aplicações financeiras não restritos);

<u>EBITDA</u>: corresponde ao lucro (prejuízo) operacional, adicionado da depreciação e amortização e diminuído do resultado financeiro, apurados de forma acumulada nos últimos 12 meses.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Assim sendo, em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia cumpriu com as exigências, conforme demonstrado abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014 31/12/2	
Debêntures de curto prazo	232.339	71.397
Debêntures de longo prazo	830.896	677.955
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	142.430	127.674
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	207.099	334.856
Arrendamento financeiro de curto prazo	568	1.219
Arrendamento financeiro de longo prazo	98	750
= Dívida bruta	1.413.430	1.213.851
(-) Saldo de disponibilidades	371.626	383.710
= Dívida líquida	1.041.804	830.141
Lucro operacional antes do IRPJ e CSLL	145.429	95.664
Depreciação e amortização	173.459	207.176
Despesas financeiras, líquidas	93.852	100.702
EBITDA	412.740	403.542
(i) Dívida líquida/ EBITDA igual ou inferior a 3,0	2,52	2,06
(ii) EBITDA / Despesa financeira líquida igual ou superior a 1,65	4,40	4,01

De forma a repassar para suas subsidiárias operacionais os recursos financeiros obtidos com a emissão de debêntures a Companhia espelhou suas captações para a Contax-Mobitel, configurando como credora nestas operações, conforme divulgado na nota explicativa 33.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição da posição de empréstimos e financiamentos contraídos pela Companhia e vigentes na data de encerramento destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS								
							ntroladora e C	Consolidado
	Vi	gência	Encargos	Taxa		Não		
Objeto	Início	Vencimento	financeiros a.a.	efetiva	Circulante	circulante	31/12/2014	31/12/2013
Em moeda nacional								
BNDES - expansão da capacidade								
instalada	03/2010	09/2016	TJLP + 2,73%	7,73%	56.617	42.217	98.834	155.280
BNDES - máquinas e equipamentos	03/2010	09/2016	4,50%	4,50%	8.448	6.315	14.763	23.196
BNDES - capital de giro	05/2011	05/2017	TJLP + 2,50%	7,50%	5.275	7.416	12.691	17.939
BNDES - Prosoft I	09/2012	09/2018	TJLP + 1,50%	6,50%	17.179	46.750	63.929	68.179
BNDES - Prosoft II	09/2012	09/2018	TJLP + 2,50%	7,50%	30.027	81.590	111.617	119.034
BNDES - Prosoft III	09/2012	09/2018	TJLP + 0,90%	5,90%	1.044	2.844	3.888	4.146
BNDES - PSI	10/2014	06/2019	3,50%	3,50%	246	1.089	1.335	-
Financiamento	03/2010	03/2015	8,50%	8,50%	4.268		4.268	21.335
					123.104	188.221	311.325	409.109
Em moeda estrangeira								
Capital de Giro - Peru	03/2011	01/2019	4,50%	4,50%	11.110	4.515	15.625	14.362
Capital de Giro - Peru	03/2010	07/2016	4,70% a 6,0%	6,00%	434	178	612	2.056
Capital de Giro - Peru	08/2010	12/2018	3,60% a 7,70%	7,70%	6.562	13.209	19.771	19.745
Capital de Giro - Argentina	03/2013	05/2016	15,00%	15,30%	1220	976	2.196	16.293
Capital de Giro - Argentina	-	-	18,00%	-				965
					19.326	18.878	38.204	53.421
					142.430	207.099	349.529	462.530

Apresenta-se abaixo um breve descritivo dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2014:

<u>BNDES – expansão da capacidade instalada</u>: Em março de 2010 a Companhia, por meio da subsidiária integral Contax S.A., incorporada em 2014, pela também subsidiária integral Contax Mobitel, contraiu um empréstimo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") com o objetivo de utilizar os recursos financeiros na ampliação da capacidade instalada e modernização das instalações, implementação de programas de qualidade. O valor do principal e os juros serão liquidados em parcelas mensais e consecutivas com vencimento final previsto para 15 de setembro de 2016.

<u>BNDES – máquinas e equipamentos</u>: Também em março de 2010 a Companhia, por meio da subsidiária integral Contax S.A., incorporada em 2014, pela também subsidiária integral Contax Mobitel, contraiu um empréstimo para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial ("FINAME"). O valor do principal e os juros serão liquidados em parcelas mensais e consecutivas com vencimento final previsto para 15 de setembro de 2016.

Para ambos os empréstimos descritos anteriormente, as cláusulas relacionadas à cessão fiduciária de direitos creditórios e manutenção de índices financeiros contidas neste contrato foram substituídas com anuência do credor, por carta fiança contratada pela Companhia junto ao Banco Safra S.A., no montante equivalente ao saldo devedor conforme consta do aditivo contratual celebrado entre as partes em 2 de setembro de 2014. BNDES – capital de giro: Em 16 de maio de 2011, a subsidiária integral Contax-Mobitel

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

celebrou contrato de financiamento com o BNDES, na modalidade de capital de giro, cujo vencimento será em 15 de maio de 2017.

<u>BNDES – PROSOFT</u>: No âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação ("PROSOFT"), em setembro de 2012 a Companhia captou três tranches, com pagamentos mensais e consecutivos, com vencimento final em 15 de setembro de 2018, a saber:

- I Subcrédito "A": destinado à investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas soluções;
- II Subcrédito "B": destinado a investimentos na ampliação de posições de atendimento, em infraestrutura, mobiliário e treinamento; e
- III Subcrédito "C": destinado a investimentos em projeto de âmbito social designado Projeto Estação do Conhecimento Contax.

Em garantia aos empréstimos obtidos no âmbito do PROSOFT, a Companhia ofereceu fianças por meio de Instituições Financeiras.

<u>BNDES – PSI</u>: No âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento, em 16 de dezembro de 2014, a Companhia contraiu empréstimo para aquisição de equipamentos de informática. O vencimento final desta obrigação está previsto para 15 de junho de 2019. Em garantia ao financiamento, a Contax-Mobitel ofereceu avais e alienação fiduciária dos equipamentos adquiridos por meio desse contrato. Adicionalmente este contrato prevê condições de vencimento antecipado relacionadas à manutenção de índices financeiros conforme divulgado no item 19.1.

<u>Financiamento – unidade Recife</u>: Em março de 2010, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., com o objetivo de financiar a implantação de uma nova unidade operacional na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco. O saldo devedor será atualizado por uma taxa fixa de 10% a.a., com bônus de adimplência de 15%, perfazendo uma taxa efetiva de 8,5% a.a. O principal e os encargos serão pagos mensalmente. O vencimento final está previsto para março de 2015.

<u>Capital de giro - Peru</u>: Por meio de suas subsidiárias indiretas Allus Peru e Stratton Peru, a Companhia contraiu empréstimos na modalidade de capital de giro, com vencimento máximo previsto para abril de 2018. Não foram oferecidas garantias na obtenção destes recursos.

<u>Capital de giro - Argentina</u>: Por meio de sua subsidiária indireta Stratton Argentina, a Companhia contraiu empréstimos na modalidade de capital de giro, com vencimento máximo previsto para julho de 2016. Não foram oferecidas garantias na obtenção destes recursos.

Conforme mencionado anteriormente a Companhia contratou junto à instituições financeiras carta fiança para garantia aos credores das operações de empréstimos e financiamentos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os custos relativos a essas fianças totalizaram R\$2.162 (R\$2.089 em 31 de dezembro de 2013).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19.1 Exigência de manutenção de índices financeiros (*covenants*)

Em decorrência do empréstimo contraído junto ao BNDES no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento a Companhia, de forma a evitar a aceleração das dívidas contraídas junto a esta instituição, deverá manter em bases trimestrais os seguintes índices financeiros:

- (i) Dívida líquida/ EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes; e
- (ii) EBITDA / Despesa financeira líquida igual ou superior a 1,65 (um inteiro e sessenta e cinco centésimos) vez.

Onde:

<u>Dívida líquida</u>: corresponde ao somatório das dívidas onerosas da beneficiária em bases consolidadas, menos as disponibilidades de curto e longo prazo (somatório do caixa mais aplicações financeiras não restritos).

<u>EBITDA</u>: corresponde ao lucro (prejuízo) operacional, adicionado da depreciação e amortização e diminuído do resultado financeiro, apurados de forma acumulada nos últimos 12 meses.

Assim sendo, em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia cumpriu com as exigências, conforme demonstrado abaixo:

	BR GAAP e IFRS		
	Controladora e	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	
Debêntures de curto prazo	232.339	71.397	
Debêntures de longo prazo	830.896	677.955	
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	142.430	127.674	
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	207.099	334.856	
Arrendamento financeiro de curto prazo	568	1.219	
Arrendamento financeiro de longo prazo	98	750	
= Dívida bruta	1.413.430	1.213.851	
(-) Saldo de disponibilidades	371.626	383.710	
= Dívida líquida	1.041.804	830.141	
The state of the s	1.15.100	05.664	
Lucro operacional antes do IRPJ e CSLL	145.429	95.664	
Depreciação e amortização	173.459	207.176	
Despesas financeiras, líquidas	93.852	100.702	
EBITDA	412.740	403.542	
(i) Dívida líquida/ EBITDA igual ou inferior a 3,0	2,52	2,06	
(ii) EBITDA / Despesa financeira líquida igual ou superior a 1,65	4,40	4,01	

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		BR GAAP e IFRS
	_	Consolidado
	_	31/12/2014
2015		142.430
2016		109.944
2017		56.186
2018		40.590
2019 em diante	_	379
	<u> </u>	349.529
Garantias:		
		BR GAAP e IFRS
		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo de empréstimos e financiamentos	349.529	462.530
Garantias vinculadas ao BNDES		
Fiança	313.657	218.512
Alienação fiduciária dos bens financiados	1.346	
	315.003	218.512

20. FORNECEDORES

		BR GAAP		BR GAAP e IFRS
		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores nacionais				
Terceiros	220	120	134.706	173.855
Partes relacionadas		-	3.307	7.436
	220	120	138.013	181.291
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros		-	19.222	20.572
		-	19.222	20.572
	220	120	157.235	201.863

O saldo de fornecedores com partes relacionadas é constituído pelas empresas do grupo Oi S.A, conforme apresentado detalhadamente na nota explicativa n° 33.

As contas a pagar à fornecedores não estão sujeitas a incidência de juros e são geralmente liquidadas no prazo de 60 dias.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS

		BR GAAP	BR GAAP e IFRS		
	(Controladora	Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Salários e honorários	103	12	110.474	118.782	
Férias provisionadas	-	-	118.450	125.657	
Encargos sociais	274	175	41.087	83.320	
Benefícios	-	-	8.375	8.470	
Gratificações e participações de empregados	-	-	30.237	27.670	
Outros	-	-	786	580	
	377	187	309.409	364.479	

22. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	BR GA AP e IFRS
	Consolidado
	31/12/2014
2015	108.320
2016	84.711
2017	65.461
2018	53.508
2019 em diante	88.262
	400.262

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no exercício totalizaram R\$140.036 (R\$140.019 em 31 de dezembro 2013).

22.2 Financeiros

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros de equipamentos, de informática e imobiliário, destinados à manutenção de suas atividades.

A Companhia mantém controle dos bens arrendados os quais estão apresentados a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	BR GAAP e IFRS			
			Consolidado	
	Taxa média			
	ponderada a.a.	31/12/2014	31/12/20013	
Custo				
Veículos		311	311	
Máquinas e equipamentos		1.676	2.259	
Equipamentos de informática		97	1.023	
Equipamentos de telecomunicação		-	145	
	- -	2.084	3.738	
Depreciação acumulada				
Veículos	20%	(179)	(116)	
Máquinas e equipamentos	33%	(885)	(585)	
Equipamentos de informática	20%	(69)	(759)	
Equipamentos de telecomunicação	10%	-	(46)	
	_ _	(1.133)	(1.506)	
	_	951	2.232	

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante.

A expectativa para os pagamentos dos contratos de arrendamento mercantil em aberto está descrita no quadro a seguir:

			BR GAAP e IFRS
			Consolidado
			31/12/2014
	Valor presente dos		Pagamentos futuros
	pagamentos mínimos	Juros	mínimos
2015	568	55	623
2016	75	68	143
2017	23	1	24
	666	124	790

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas à restrição de distribuição de dividendos, pagamentos de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. TRIBUTOS A RECOLHER

		BR GA AP	BR GAAP e IFRS		
		Controladora	Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
IRPJ e CSLL	-	637	11.196	15.730	
ISS	3	3	13.666	9.718	
PIS e COFINS	5	-	8.922	11.023	
Impostos parcelados (i)	-	-	4.648	3.637	
IRRF	1.320	10	4.815	855	
Outros tributos a recolher (ii)	39	60	16.170	22.033	
	1.367	710	59.417	62.996	
Circulante	1.367	710	56.234	61.011	
Não circulante	-	-	3.183	1.985	

⁽i) Em agosto de 2014, a Companhia aderiu ao programa de recuperação fiscal denominado – REFIS DA COPA, instituído pelas Leis nº 12.996 em 30 parcelas mensais. O valor da adesão foi de R\$2.895 e as amortizações do parcelamento ocorrerão a partir de janeiro de 2015, momento em que o débito for consolidado. Em setembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei 11.941/2009 em 180 prestações mensais, com o objetivo de liquidar os valores correspondentes à multa de mora ou de ofício e à juros moratórios, inclusive as relativas a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativo da contribuição social sobre o lucro líquido próprios. O saldo a pagar é de R\$ 1.337 e encerrará em setembro de 2024.

24. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

No Brasil, a atividade operacional da Companhia a expõe, por meio de ações impetradas por colaboradores desligados à contingências das quais a matéria em discussão está em fase de regulamentação, com a discussão do marco regulatório da terceirização. Em 23 de setembro de 2014 ocorreu mais um importante avanço com o tratamento dado pelo Supremo Tribunal Federal sobre o tema com a decretação do sobrestamento das ações judiciais que questionam a licitude da terceirização de serviços pelas companhias telefônicas para os prestadores de serviços especializados, conforme prevista na Lei Geral das Telecomunicações. O sobrestamento decretado suspende as execuções e recursos das

⁽ii) Refere-se basicamente a impostos retidos sobre consignação a favor de terceiros.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ações judiciais trabalhistas sem decisão definitiva em todas as instâncias até que seja julgada a repercussão geral.

Atualmente, no Brasil, não se dispõe de legislação específica sobre a terceirização e o Judiciário vem tratando as discussões sobre o tema através da Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho ("TST"), que autoriza a terceirização de "atividade meio" das empresas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM n° 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir. A Companhia e suas controladas.

24.1 Contingências com perdas prováveis

					BR G	AAP e IFRS
					(Consolidado
					Atualização	
	31/12/2013	Adições	Pagamentos	Reversões	monetária	31/12/2014
Fiscais	99.770	16.464	-	(27.276)	1.286	90.244
Trabalhistas	95.093	40.598	(30.048)	(9.724)	232	96.151
Cíveis	8.035	262	-	(7.428)	(49)	820
Total	202.898	57.324	(30.048)	(44.428)	1.469	187.215
Circulante	24.405					24.421
Não Circulante	178.493					162.794

24.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

<u>Multiplicador FAP</u>: a partir de 1° de janeiro de 2010, a Previdência Social do Brasil, por força de lei, instituiu o Fator Acidentário de Prevenção ("FAP"). O FAP tem como base a dicotomia "bonus - malus" e seu valor varia entre 0,5% e 2,0% sobre a alíquota do encargo previdenciário referente ao Risco de Acidente de Trabalho ("RAT"), conforme o maior ou menor grau de investimentos em programas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho e proteção contra os riscos ambientais do trabalho, respectivamente.

A Contax está questionando, judicialmente, a aplicação do multiplicador FAP, pois há diversas ofensas à Constituição Federal do Brasil e à legislação ordinária, na metodologia desenvolvida pela Previdência Social do Brasil.

Em 11 de fevereiro de 2010, foi obtida liminar para realização de depósito judicial do montante decorrente da diferença advinda do multiplicador FAP. Aguarda-se análise do pedido liminar de mérito, para suspensão do pagamento da referida diferença, até decisão final.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor provisionado referente a este risco tributário corresponde a R\$83.961 (R\$61.708 em 31 de dezembro de 2013).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto sobre Serviços ("ISS"): Em 20 de fevereiro de 2006, a Secretaria da Fazenda do município do Rio de Janeiro, lavrou auto de infração, que tem como objeto o recolhimento a menor de ISS e o não recolhimento dos acréscimos moratórios incidentes sobre o pagamento após o vencimento, referente aos períodos compreendidos entre janeiro de 2000 a julho de 2005. Foi apresentada, por parte da Companhia, impugnação, a qual foi julgada improcedente, motivo pelo qual a Companhia enviou recurso voluntário, que se encontra no Conselho de Contribuintes do Município aguardando julgamento. Em 31 de dezembro de 2014, o valor provisionado referente a este risco tributário corresponde à R\$2.201 (R\$2.131 em 31 de dezembro de 2013).

Imposto sobre Serviços ("ISS") na base de cálculo do PIS e da COFINS: Em abril de 2007, a Contax S.A. ajuizou ação declaratória pleiteando a exclusão do ISS na base de cálculo das parcelas vincendas do PIS e da COFINS e, sucessivamente, autorizar a compensação dos valores indevidamente recolhidos a este título nos últimos cinco exercícios.

Em julho de 2008, foi expedida uma decisão favorável a Companhia que passou a não recolher as parcelas discutidas, entretanto, mantendo o devido provisionamento dos valores envolvidos.

Em 8 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal do Brasil julgou um recurso extraordinário de uma ação com características bastante similares ao pleito da Companhia, dando provimento ao recurso do contribuinte, sendo esta decisão o principal fator para mudança de prognóstico dos assessores legais da Companhia em relação à possibilidade de êxito neste pleito, o que acarretou na reversão do valor total provisionado no montante de R\$29.532, sendo, R\$21.494 de principal e R\$8.038 de atualização monetária. O efeito desta reversão foi registrado na linha de gerais e administrativas da demonstração do resultado.

24.1.2 Trabalhistas

A Companhia é ré em diversas reclamações trabalhistas individuais em andamento, principalmente relacionadas às horas extras, equiparação salarial, continuidade de vínculo empregatício, entre outras. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas. Na opinião da Administração e de seus assessores legais, a provisão é suficiente para fazer face de prováveis perdas.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia figurava como ré em 25.904 ações trabalhistas (22.152 em 31 de dezembro de 2013) a provisão constituída com base em histórico de condenações corresponde à R\$96.151 em 31 de dezembro de 2014 (R\$95.093 em 31 de dezembro de 2013).

24.1.3 Cíveis

A Companhia apresenta processos cíveis, os quais na opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

24.2 Contingências classificadas como perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza tributária, trabalhista, previdenciária e

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

cível, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2014 as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$662.074, sendo: R\$285.036 de tributárias e R\$377.038 de trabalhistas.

24.2.1 Tributários

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda possível, envolvem principalmente os seguintes processos:

Autos de infração: Em outubro de 2012, a subsidiária integral Contax-Mobitel foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$44,7 milhões. Os autos de infração recebidos compreendem os anos calendários de 2006 e 2007 e referem-se ao não recolhimento das contribuições previdenciárias e glosa de valores contabilizados como despesas dedutíveis, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, além de multas (obrigações acessórias) e penalização por realização de campanhas de marketing de incentivo, com o pagamento de bônus a determinados empregados, mediante a distribuição de cartões corporativos. A Contax-Mobitel impugnou administrativamente os autos de infração. As impugnações foram julgadas parcialmente procedentes, para reconhecer a decadência parcial da cobrança. Atualmente, os processos encontram-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

<u>Dedutibilidade de amortização de ágio decorrente de incorporação</u>: A controlada indireta Multienlace foi autuada pelo agente fiscal da Colômbia, denominado *Dirección de Impuestos y Aduanas Nacionales* ("DIAN") que alega que as incorporações ocorridas que proporcionaram a amortização do ágio oriundo de aquisições somente tiveram propósito de redução de carga tributária. O valor envolvido nestas autuações corresponde a R\$36.798 em 31 de dezembro de 2014 (R\$19.599 em 31 de dezembro de 2013).

ISS sobre serviços de cobrança: Em 2013, a empresa foi objeto de fiscalização pelo município de Belo Horizonte, com o objetivo de apurar se parte das atividades realizadas naquele município, ainda que por meio de central de telemarketing, caracterizariam o serviço do item 17.22 da lista anexa à Lei complementar nº 116/2003 ("cobrança em geral"), sujeito à alíquota de 5% para o ISS. Em dezembro de 2013, foi lavrado auto de infração para cobrança da diferença entre as alíquotas de ISS de 2% (serviços de telemarketing) e 5% (serviços de cobrança), referentes aos períodos compreendidos entre dezembro de 2008 e junho de 2013. Além disso, a fiscalização municipal também glosou parte dos abatimentos realizados pela empresa a título de doações para incentivos culturais (benefício fiscal concedido pelo município), sob a alegação de falta de comprovação dos depósitos efetuados em favor dos produtores das atividades incentivadas. Foi apresentada impugnação, que aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2014 o valor envolvido nesta autuação corresponde à R\$41.687 (R\$38.124 em 31 de dezembro de 2013).

ISS sobre prestação de serviço fora do município: Em 2014, a empresa foi autuada em 32 autos de infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo com o intuito de exigir o ISS supostamente não recolhido, ou recolhido a menor, ao município em razão de serviços prestados a tomadores localizados em diversos municípios ou no exterior, referentes aos períodos compreendidos entre janeiro de 2009 a dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014 o valor envolvido nestas autuações corresponde a R\$23.545.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contribuição previdenciária: Refere-se a 3 autos de infração, requerendo a cobrança de contribuições previdenciárias devido à divergências entre a guia de recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS") e a folha de pagamento e abono. Em abril de 2014, a Companhia entrou com ação anulatória desses débitos fiscais. Em 31 de dezembro de 2014 o valor envolvido nestas autuações corresponde a R\$38.563 (R\$29.136 em 31 de dezembro de 2013).

<u>Não recolhimento de contribuições ao SAT</u>: Refere-se a auto de infração sobre suposto descumprimento de acordo coletivo com o não recolhimento do Seguro de Acidente do Trabalho ("SAT") sobre abono pago aos funcionários, nos períodos compreendidos entre julho de 2004 e novembro de 2005. Em 31 de dezembro de 2014 o valor envolvido nestas autuações corresponde a R\$17.811 (R\$16.578 em 31 de dezembro de 2013).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital subscrito e integralizado era de R\$181.637.683,90 (cento e oitenta e um milhões, seiscentos e trinta e sete mil, seiscentos e oitenta e três reais e noventa centavos), representados por 345.767.870 ações escriturais, nominativas e sem valor nominal, ordinárias e preferenciais, a saber:

	Quant	Quantidade		Participação do capital		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	%	31/12/2013	%
Ordinárias	119.725.707	119.725.707	63.573	35%	63.573	35%
Preferenciais	226.042.163	226.042.163	118.065	65%	118.065	65%
	345.767.870	345.767.870	181.638	100%	181.638	100%

As ações preferenciais poderão representar até dois terços do total das ações emitidas pela Companhia, podendo em sua emissão ser alterada a proporção anterior existente entre ações ordinárias e preferenciais.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

Ao detentor de cada ação ordinária é conferido o direito a um voto nas assembleias gerais de acionistas da Companhia. Ressalvadas as exceções previstas em lei, as deliberações da assembleia geral de acionistas são tomadas por votos de titulares de ações ordinárias. Os votos em branco não são computados.

As ações preferenciais emitidas pela Companhia conferem a seus titulares o direito a voto restrito, exclusivamente as seguintes matérias: (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia; (ii) aprovação de contratos entre a Companhia e o acionista controlador, conforme definido no regulamento do nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o acionista controlador tem interesse,

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

sempre que por força de disposição legal ou estatutária, sejam deliberados em assembleia geral; (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia; (iv) escolha de instituição ou empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia; e (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do regulamento do nível 2 da BMF&Bovespa, devendo tal direito a voto prevalecer enquanto estiver em vigor o contrato de participação no nível 2, sendo-lhes assegurada prioridade no reembolso em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio, e no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de (i) 6% ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número de ações da Companhia ou (ii) 3% do valor do patrimônio líquido da ação, prevalecendo o que for maior entre estas duas condições.

Os titulares de ações preferenciais poderão adquirir direitos de voto irrestritos a partir do momento em que a Companhia deixar de pagar dividendos durante 3 anos consecutivos. Os direitos de voto perduram até que os dividendos sejam devidamente pagos.

Em 2 de abril de 2013, os acionistas, por meio de uma assembleia geral extraordinária, aprovaram a implantação do programa de emissão de certificados de depósitos de ações ("Units"), onde Cada Unit é representativa de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais de emissão da Contax ("Múltiplos de Ações") e negociada por meio do código CTAX11.

Desde a aprovação, foram emitidas 54.384.723 ("Units").

25.1.1 Composição do capital social por natureza

		BR GAAP e IFRS
		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Ações ordinárias	119.725.707	119.725.707
Ações em tesouraria	(1.358.300)	(352.011)
Ações em circulação	118.367.407	119.373.696

25.1.2 Movimentação das ações em circulação

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	E	BR GAAP e IFRS		
		Consolidado		
	Quantidade de açõe	s em circulação		
	31/12/2014	31/12/2013		
Ações no início do exercício	119.373.696	24.614.786		
Cisão CTX Participações	-	4.467.493		
Desdobramento	-	117.736.300		
Conversão para UNITS	-	(27.444.668)		
Compra de ações (tesouraria)	(1.006.289)	(1.407.184)		
Venda de ações em tesouraria	-	1.406.969		
Ações no final do exercício	118.367.407	119.373.696		

25.2 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.358.300 ações de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$17,15 (dezessete reais e quinze centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$14.941. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 1.006.289 ações de sua própria emissão a um custo de R\$13.985, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opção de compras de ações.

25.3 Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		31/12/2014		31/12/2013
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
CTX Participações S.A.	66.318.675	55,39	69.486.980	58,04
Fundo Verde - Credit Suisse Hedging Griffo	15.223.290	12,72	15.223.290	12,72
Skopos Investimentos Ltda.	10.692.460	8,93	10.692.460	8,93
Portugal Telecom Brasil	-	-	4.292.096	3,58
AG Telecom Participações	-	-	2.652.644	2,22
LF Tel S.A.	-	-	2.652.644	2,22
Previ	3.902.250	3,26	-	-
Funcep	3.069.598	2,56	-	-
Fundação Atlantico de Seguridade Social	1.094.747	0,91	772.270	0,65
<u>Administradores</u>				
Conselho da administração	240.475	0,20	120.575	0,10
Diretoria	24.577	0,02	-	-
Ações em tesouraria	1.358.300	1,13	352.011	0,29
Outros	17.801.335	14,88	13.480.737	11,25
	119.725.707	100,00	119.725.707	100,00

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir:

	3	31/12/2014		31/12/2013
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%
CTX Participações S.A.	66.318.675	55,39	69.486.980	58,04
Fundo Verde - Credit Suisse Hedging Griffo	15.223.290	12,72	15.223.290	12,72
Skopos Investimentos Ltda.	10.692.460	8,93	10.692.460	8,93
Outros	27.491.282	22,96	24.322.977	20,31
	119.725.707	100,00	119.725.707	100,00

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no seu estatuto social.

25.4 Distribuição do lucro

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		BR GAAP e IFRS
		Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	-	-
Lucro atribuível aos acionistas	96.646	102.257
Dividendo mínimo obrigatório	24.162	25.564
Reserva estatutária	72.484	76.693
Saldo no final do exercício	-	-

25.5 Reserva de Capital

A reserva de capital em 31 de dezembro de 2014 apresenta o saldo de R\$59.918 (R\$59.442 em 31 de dezembro de 2013), ambos os saldos líquidos do montante de R\$33.237, referente ao ágio pago na aquisição da participação de acionistas não controladores da TODO, ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

25.6 Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que a reserva estatutária será constituída com o objetivo de assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como para reforçar seu capital de giro.

Conforme aviso aos acionistas emitido em 12 de dezembro de 2014, foram distribuídos dividendos intermediários no valor de R\$76.693, da conta de reserva estatutária, referentes ao exercício de 2013.

A Administração da Companhia deliberou pela destinação de R\$72.484 do lucro auferido no exercício para constituição da reserva estatutária. Conforme facultado pelo art. 193 da Lei 6.404/76, Lei das Sociedades por Ações.

Como consequência dos atos acima descritos, em 31 de dezembro de 2014 o saldo da reserva estatutária corresponde a R\$72.484 (R\$76.693 em 31 de dezembro de 2013).

Conforme facultado pelo art.193, §1°; a Companhia não destinou parte dos lucros auferidos para a reserva legal, visto que a soma dos saldos da reserva legal e da reserva estatutária ultrapassam o percentual equivalente a 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo acumulado da reserva legal corresponde à R\$28.378.

25.7 Remuneração dos acionistas

O estatuto social da Companhia estabelece que as ações preferenciais tenham direito ao recebimento, até o limite dos lucros e reservas disponíveis, a um dividendo não cumulativo, correspondente ao maior valor apurado entre:

- (i) seis por cento do resultado da divisão do capital social subscrito pelo valor total das ações, e
- (ii) três por cento do valor patrimonial de cada ação ("dividendo preferencial"), o que for maior entre eles.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Havendo lucro adicional passível de distribuição, a Companhia está obrigada a distribuir a todos os acionistas um valor igual a, no mínimo, vinte e cinco por cento do lucro líquido ajustado ("dividendo obrigatório"), conforme requerido pela Lei 6.404/76, Lei das Sociedades por Ações. Desta forma, a Companhia é obrigada a pagar o dividendo obrigatório aos titulares de ações preferenciais, na medida em que os dividendos de ações preferenciais forem pagos. O pagamento do dividendo obrigatório poderá se limitar ao lucro líquido realizado do exercício, contanto que a diferença seja registrada como reserva não realizada.

O lucro líquido registrado como reserva de lucros a realizar, quando realizado e, desde que não seja compensado por prejuízos de anos subsequentes, deverá ser acrescentado ao primeiro dividendo declarado, após a respectiva realização.

A Companhia poderá efetuar outras distribuições, na medida em que existirem lucros e reservas disponíveis. Todas as distribuições acima mencionadas poderão ser realizadas sob a forma de dividendos ou juros sobre capital próprio.

A remuneração dos acionistas foi determinada conforme apresentado abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
		Controladora
	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	96.646	102.257
Base de cálculo dos dividendos	96.646	102.257
Dividendo mínimo obrigatório (25,00%)	24.162	25.564
Remuneração excedente ao dividendo mínimo obrigatório	72.484	76.693
Remuneração dos acionistas no exercício	96.646	102.257
Percentual da remuneração sobre a base de cálculo	100,00%	100,00%
Dividendos pagos por ação	0,00082	0,00086
Pagamentos de dividendos relativos à 2013	102.044	_
Pagamentos efetuados no exercício	102.044	-

Nos exercícios de 2014 e 2013 a reserva legal não foi acrescida, pois o saldo da reserva de capital acrescido do saldo da reserva legal está acima de 30% do capital social, conforme critério adotado pela Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 como obrigações legais (provisões no passivo circulante).

26. RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	I	BR GAAP e IFRS
		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta	3.727.967	3.925.149
Impostos sobre as vendas		
COFINS	(97.224)	(107.805)
ISS	(99.331)	(111.881)
INSS	(58.094)	(64.141)
PIS	(21.087)	(23.360)
Receita operacional líquida	3.452.231	3.617.962

27. RESULTADO POR NATUREZA

O Grupo Contax apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza desses custos e despesas, reconhecidos na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora			Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custos dos serviços prestados				
Contingências	-	_	38.161	23.817
Serviços de terceiros	-	_	191.903	275.056
Depreciação/amortização	-	-	144.546	178.335
Salários e benefícios a empregados	-	-	2.291.647	2.355.309
Energia elétrica	-	-	62.704	60.341
Aluguéis e seguros	-	-	154.726	151.476
Marketing, patrocínios, doações	-	-	1.758	2.983
Outros	-	-	14.133	26.424
		-	2.899.578	3.073.741
Despesas com vendas				
Serviços de terceiros	_	_	5.570	2.662
Depreciação/amortização	_	_	4	-
Salários e benefícios a empregados	_	_	4.915	10.556
Marketing, patrocínios, doações	_	_	7.009	6.838
Outros	_	_	46	0.030
Oution			17.544	20.057
Despesas administrativas				
Contingências	131	-	19.117	19.555
Serviços de terceiros	1.421	2.006	68.343	88.973
Depreciação/amortização	-	-	28.909	28.841
Salários e benefícios a empregados	278	300	163.365	151.914
Honorários	1.298	1.404	1.298	1.404
Energia elétrica	-	-	2.456	1.959
Aluguéis e seguros	114	105	16.693	14.646
Marketing, patrocínios, doações	520	628	13.721	2.680
Outros	13	9	4.917	3.533
	3.775	4.452	318.819	313.505
Pagamento baseado em ações				
Remuneração baseada em ações	476	(2.131)	476	(2.131)
	476	(2.131)	476	(2.131)

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

		BR GAAP	BR GAAP e IFRS		
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Receitas					
Reversões de provisão para contingências	-	-	28.415	1.162	
Despesas recuperadas	168	-	21.609	15.427	
Venda de imobilizado	-	-	25	-	
Outros		_	214	3.457	
	168		50.263	20.046	
Despesas					
Provisões para contingências	-	-	(2.982)	(4.555)	
IPTU	-	-	(7.165)	(7.743)	
Custo de imobilizado baixado	-	-	-	(2.585)	
Outros	(191)	(75)	(16.649)	(21.587)	
	(191)	(75)	(26.796)	(36.470)	
	(23)	(75)	23.467	(16.424)	

29. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES

	BR GAAP e I	
		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Remuneração fixa	1.405.048	1.434.072
Encargos sociais	528.507	534.374
Benefícios	254.713	282.240
Participação dos empregados nos lucros	24.114	27.536
Remuneração variável	193.398	169.561
Pagamento baseado em ações	476	(2.131)
Outros	55.445	71.400
	2.461.701	2.517.052

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

30. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

_		BR GAAP	BR	GAAP e IFRS
		Controladora		Consolidado
_	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras (i)	1.557	3.102	29.094	18.925
Juros e atualização monetárias sobre outros ativos	1.985	657	15.018	6.617
Instrumentos financeiros (ii)	-	25.516	10.470	25.270
Outros	-	87	8.936	4.453
Ajuste valor justo - conversibilidade debêntures	955	6.452	955	6.452
Juros sobre debêntures	97.819	65.332	-	-
_	102.316	101.146	64.473	61.717
-				
_		BR GAAP	BR	GAAPe IFRS
_	(Controladora		Consolidado
<u>_</u>	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(99.514)	(78.019)	(99.514)	(78.148)
Juros sobre financiamento	-	(5)	(23.671)	(33.683)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(1.013)	(25)	(19.316)	(18.582)
Outras despesas financeiras	(3.652)	(290)	(9.835)	(5.035)
Comissão carta de fiança	(960)	(954)	(4.519)	(4.688)
Juros e atualização monetária de	-	-	(1.470)	(6.194)

(105.139)

(79.293)

(158.325)

(16.089)

(162.419)

31. LUCRO POR AÇÃO

contingências

Instrumentos financeiros

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas detentores de ações preferenciais a seguinte vantagem, entre outras: pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de:

- (a) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número de ações da Companhia; ou
- (b) 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação;

Prevalecendo o que for maior entre (a) e (b).

O lucro por ação foi calculado observando-se os requerimentos da Deliberação CVM

Os rendimentos com aplicações financeiras no consolidado apresentaram aumento em virtude de um maior volume de caixa no exercício.

⁽ii) Refere-se a marcação a mercado da contraprestação contingente decorrente da aquisição dos acionistas minoritários da TODO no exercício de 2014 e da Ability no exercício de 2013.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

nº.553/08, bem como as disposições do estatuto social da Companhia e da Lei das Sociedades por Ações, conforme demonstrado abaixo:

Munerador Para la parcela dos dividendos mínimo obrigatórios destinados ao scienistas detentores destinativas emitidas a distribuído o perferencial conforme estatuto social 11.873 13.147 16.70 16.712 16.7				BR GA A	AP e IFRS
Numerador Dividendo período 96.646 102.257 13.147 10.257 10.2					
Dividendo preferencial conforme estatuto social 11.873 13.147 15.796 16.712 16.71	Numerador	31/12/2014		31/12/2013	3
Dividendo preferencial inserido no dividendo mínimo obrigatório (1) 15.796 16.712 (1) Como a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios destinados aos acionistas detentores de ações preferenciais é superior ao mínimo inserido no estatuto social, este último não afeta a distribuição do lucro gerado no ano. 102.257 Lucro a ser distribuído 96.646 102.257 Ações ordinárias emitidas 119.725.707 35% 119.725.707 35% Ações preferenciais emitidas 226.042.163 65% 226.042.163 65% Ações preferenciais emitidas 334.5767.870 100% 345.767.870 100% Numerador por tipo de ação: 4ções ordinárias 33.465 35.408 35.408 66.849 66.849 100.80	Lucro líquido do período	96.646		102.257	
(1) Como a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios destinados aos acionistas detentores de ações preferenciais é superior ao mínimo inserido no estatuto social, este último não afeta a distribuição do lucro gerado no ano. Lucro a ser distribuído 96.646 102.257 Ações ordinárias emitidas 119.725.707 35% 119.725.707 35% Ações preferenciais emitidas 226.042.163 65% 226.042.163 65% Ações preferenciais emitidas 345.767.870 100% 345.767.870 100% Numerador por tipo de ação: 33.465 35.408 35.408 466.849 66.849 100.00 100% <td< td=""><td>Dividendo preferencial conforme estatuto social</td><td>11.873</td><td></td><td>13.147</td><td></td></td<>	Dividendo preferencial conforme estatuto social	11.873		13.147	
mínimo inserido no estatuto social, este último não afeta a distribuição do lucro gerado no ano. Lucro a ser distribuído 96.646 102.257 Ações ordinárias emitidas 119.725.707 35% 119.725.707 35% Ações preferenciais emitidas 226.042.163 65% 226.042.163 65% Ações preferenciais emitidas 345.767.870 100% 345.767.870 100% Numerador por tipo de ação: 4ções ordinárias 33.465 35.408 35.408 Ações ordinárias 65.181 66.849 66.849 Número médio ponderado de ações em circulação - básico 118.122.497 127.617.315 127.617.315 Ações preferenciais 224.909.489 214.529.403 214.529.403 Lucro líquido por ação - básico em R\$ 30.28331 0,27745 0,27745 Ações preferenciais 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais 402.292 - Número médio ponderado de ações em circulação diluído 402.292 - - Número médio ponderado de ações em circulação diluído 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$	Dividendo preferencial inserido no dividendo mínimo obrigatório (1)	15.796		16.712	
Ações ordinárias emitidas 119.725.707 35% 119.725.707 35% Ações preferenciais emitidas 226.042.163 65% 226.042.163 65% Numerador por tipo de ação: 345.767.870 100% 345.767.870 100% Ações ordinárias 33.465 35.408 45.408 </td <td>(1) Como a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios destinados aos ac mínimo inserido no estatuto social, este ùltimo não afeta a distribuição do luc</td> <td>ionistas detentores cro gerado no ano.</td> <td>de ações</td> <td>preferenciais é su</td> <td>perior ao</td>	(1) Como a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios destinados aos ac mínimo inserido no estatuto social, este ùltimo não afeta a distribuição do luc	ionistas detentores cro gerado no ano.	de ações	preferenciais é su	perior ao
Ações preferenciais emitidas 226.042.163 65% 226.042.163 65% Numerador por tipo de ação: 345.767.870 100% 345.767.870 100% Ações ordinárias 33.465 35.408 35.408 46.849 46.849 46.849 56	Lucro a ser distribuído	96.646		102.257	
Ações preferenciais emitidas 226.042.163 65% 226.042.163 65% Numerador por tipo de ação: 345.767.870 100% 345.767.870 100% Ações ordinárias 33.465 35.408 35.408 46.849 46.849 46.849 56	Acões ordinárias emitidas	119.725.707	35%	119.725.707	35%
Numerador por tipo de ações 33.465 35.408 Ações ordinárias 33.465 35.408 Ações preferenciais 63.181 66.849 Número médio ponderado de ações em circulação - básico - Ações ordinárias 118.122.497 127.617.315 Ações preferenciais 224.909.489 214.529.403 Lucro líquido por ação - básico em R\$ 0,28331 0,27745 Ações ordinárias 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais 100.573 1.340.000 Ações ordinárias 100.573 1.340.000 Ações preferenciais 402.292 - Número médio ponderado de ações em circulação diluído 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ 0,28306 0,27457					
Ações ordinárias 33.465 35.408 Ações preferenciais 63.181 66.849 Número médio ponderado de ações emcirculação - básico - Ações ordinárias 118.122.497 127.617.315 Ações preferenciais 224.909.489 214.529.403 Lucro líquido por ação - básico em R\$ - - Ações ordinárias 0,28331 0,27745 Ações preferenciais 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais 100.573 1.340.000 Ações ordinárias 100.573 1.340.000 Ações preferenciais 402.292 - Número médio ponderado de ações em circulação diluído - - Ações ordinárias 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ - - Ações ordinárias 0,28306 0,27457	, .	345.767.870	100%	345.767.870	100%
Ações preferenciais 63.181 66.849 Número médio ponderado de ações em circulação - básico 118.122.497 127.617.315 Ações ordinárias 124.529.403 214.529.403 Lucro líquido por ação - básico em R\$ 224.909.489 214.529.403 Lucro líquido por ação - básico em R\$ 0,28331 0,27745 Ações ordinárias 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais 30,28092 0,31161 Número de ações potenciais 402.292 - Ações preferenciais 118.223.070 128.957.315 Ações ordinárias 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ 0,28306 0,27457	Numerador por tipo de ação:				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico 118.122.497 127.617.315 Ações ordinárias 118.122.497 127.617.315 Ações preferenciais 224.909.489 214.529.403 Lucro líquido por ação - básico em R\$ 0.28331 0.27745 Ações ordinárias 0.28092 0,31161 Número de ações potenciais 3 1.340.000 Ações ordinárias 100.573 1.340.000 Ações preferenciais 402.292 - Número médio ponderado de ações em circulação diluído 3 1.28.957.315 Ações ordinárias 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ 0,28306 0,27457	Ações ordinárias	33.465		35.408	
Ações ordinárias 118.122.497 127.617.315 Ações preferenciais 224.909.489 214.529.403 Lucro líquido por ação - básico em R\$ \$\$\$\$ 224.909.489 214.529.403 Ações ordinárias 0,28331 0,27745 Ações preferenciais 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais \$	Ações preferenciais	63.181		66.849	
Ações ordinárias 118.122.497 127.617.315 Ações preferenciais 224.909.489 214.529.403 Lucro líquido por ação - básico em R\$ \$\$\$\$ 224.909.489 214.529.403 Ações ordinárias 0,28331 0,27745 Ações preferenciais 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais \$	Número médio ponderado de ações em circulação - básico				
Lucro líquido por ação - básico em R\$ 0,28331 0,27745 Ações ordinárias 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais 0,28092 0,31161 Ações ordinárias 100.573 1.340.000 Ações preferenciais 402.292 - Número médio ponderado de ações em circulação diluído 318.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ 0,28306 0,27457		118.122.497		127.617.315	
Ações ordinárias 0,28331 0,27745 Ações preferenciais 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais	Ações preferenciais	224.909.489		214.529.403	
Ações ordinárias 0,28331 0,27745 Ações preferenciais 0,28092 0,31161 Número de ações potenciais	Lucro líquido por ação - básico em R\$				
Número de ações potenciais 100.573 1.340.000 Ações ordinárias 402.292 - Número médio ponderado de ações em circulação diluído 118.223.070 128.957.315 Ações ordinárias 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ Ações ordinárias 0,28306 0,27457		0,28331		0,27745	
Ações ordinárias 100.573 1.340.000 Ações preferenciais 402.292 - Número médio ponderado de ações em circulação diluído - Ações ordinárias 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ - - Ações ordinárias 0,28306 0,27457	Ações preferenciais	0,28092		0,31161	
Ações ordinárias 100.573 1.340.000 Ações preferenciais 402.292 - Número médio ponderado de ações em circulação diluído - Ações ordinárias 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ - - Ações ordinárias 0,28306 0,27457	Número de ações potenciais				
Número médio ponderado de ações em circulação diluído 118.223.070 128.957.315 Ações ordinárias 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ 0,28306 0,27457		100.573		1.340.000	
Ações ordinárias 118.223.070 128.957.315 Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ 0,28306 0,27457	Ações preferenciais	402.292		-	
Ações preferenciais 225.311.781 214.529.403 Lucro líquido por ação - diluído em R\$ 0,28306 0,27457	Número médio ponderado de ações em circulação diluído				
Lucro líquido por ação - diluído em R\$ Ações ordinárias 0,28306 0,27457	Ações ordinárias	118.223.070		128.957.315	
Ações ordinárias 0,28306 0,27457	Ações preferenciais	225.311.781		214.529.403	
Ações ordinárias 0,28306 0,27457	Lucro líquido por ação - diluído em R\$				
Ações preferenciais 0,28042 0,31161		0,28306		0,27457	
	Ações preferenciais	0,28042		0,31161	

32. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

As opções de compra de ações da Companhia têm como objetivo a outorga de opção para subscrição UNITS. O plano foi criado com o objetivo de atrair executivos altamente qualificados, para a Companhia, bem como incentivar o desempenho e favorecer a retenção dos executivos, que uma vez beneficiados pelos resultados para os quais tenham contribuído, constituirão um maior alinhamento de interesses com os acionistas e um consequente compartilhamento de riscos do mercado de capitais.

Os planos constituem negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não criam qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a Companhia e os beneficiários.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste, por um Comitê de Gestão de Pessoas que será composto por três membros do Conselho de Administração, sendo pelo menos um deles necessariamente membro efetivo do mesmo Conselho, o Diretor Presidente da Companhia e um membro externo.

Os membros do Conselho de Administração ficam impedidos de votar nas deliberações relativas a Programas nos quais sejam contemplados como beneficiários.

Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A posição das opções outorgadas em aberto em 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

		Data		Quant	tidade	Outo	orga	_	
Plano	Instrumento	Outorga	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Preço de exercício	Cotação em 31/12/2014
						_			
1o Plano	CTAX3	14/11/2012	14/11/2012	14/11/2018	1.340.000	1.340.000	3,72	3,80	3,99
2o Plano	CTAX11	07/05/2014	07/05/2015	06/05/2020	100.573	100.573	16,80	16,87	11,00

Não ocorreram exercícios, prescrição ou perdas (*forfeit*) de opções de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. A posição comparativa de opções em aberto na data destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

	Quan	tidade
	31/12/2014	31/12/2013
Plano 1	1.340.000	1.340.000
Plano 2	100.573	-

No resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi reconhecida uma despesa de R\$476 (R\$2.131 de reversão em 31 de dezembro de 2013).

33. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direito e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundos de serviços prestados, transferência de recursos financeiros de forma onerosa, etc. Tais direitos e obrigações são necessariamente pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os direitos entre controladora e controladas foram divulgados, assim como da Companhia e suas controladas com partes relacionadas não consolidadas nestas demonstrações financeiras.

Todas as transações entre as partes relacionadas consolidadas foram eliminadas para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

33.1 Transações com partes relacionadas consolidadas

A Companhia repassou os recursos financeiros obtidos por meio da emissão de debêntures às suas subsidiárias integrais Contax-Mobitel e Ability.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos referentes a esses repasses de recursos estão apresentados abaixo:

								BR G/	AP e IFRS
								Co	ontroladora
			Quantidade	Valor	Encargos				
		Data de	de títulos	na data	financeiros	Receita d	e juros:	Salde	o em:
Contraparte	Séries	emissão	em circulação	de emissão	atuais	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Contax Mobitel	3ª Série	02/08/2011	1.660	16.600	105% CDI	2.319	1.486	22.897	20.573
Contax Mobitel	4ª Série	03/01/2012	36.000	360.000	118% CDI	50.692	34.737	442.591	432.990
Contax Mobitel	5ª Série	05/01/2012	4.000	40.000	118% CDI	6.245	3.892	54.359	48.159
Contax Mobitel	6ª Série	11/10/2012	7.500	75.000	IPCA + 6,5%	10.730	13.917	88.736	83.258
Contax Mobitel	6ª Série	11/10/2012	7.500	75.000	TJLP + 2,5%	5.463	5.116	68.971	75.651
Contax Mobitel	7ª Série	19/02/2013	1.750	17.500	IPCA + 6,5%	2.504	3.237	20.705	19.427
Contax Mobitel	7ª Série	19/02/2013	1.750	17.500	TJLP + 2,5%	1.275	1.193	16.093	17.652
Contax Mobitel	8ª Série	20/03/2013	500	5.000	IPCA + 6,5%	715	967	5.916	5.551
Contax Mobitel	8ª Série	20/03/2013	500	5.000	TJLP + 2,5%	364	365	4.598	5.043
Contax Mobitel	9ª Série	29/11/2013	2.913	29.193	TJLP + 2,5%	3.357	188	26.787	29.382
Contax Mobitel	9ª Série	29/11/2013	29.129	29.323	IPCA + 6,5%	2.010	234	30.451	29.556
Contax Mobitel	10ª Série	09/09/2014	31.000	310.000	CDI + 1,20%	12.145	-	321.797	-
Contax	Única	01/02/2012	3.624	3.624	-	-	-	-	3.624
Contax	Única	20/06/2012	3.873	3.873	100% CDI	-	-	-	4.346
Ability	Única	12/12/2013	1.529	1.529	100% CDI	166	7	1.702	1.536
					•	97.985	65.339	1.105.603	776.748

33.2 Outras partes relacionadas

Outras partes relacionadas que não fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas figuram como clientes e fornecedores da Companhia no curso normal de suas operações.

A OI S.A. e suas subsidiárias são consideradas partes relacionadas da Companhia por serem controladas pelos mesmos grupos de acionistas (grupo de controle), mesmo essa relação se dando de forma indireta por meio da controladora CTX Participações S.A.

Os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 das operações com esses clientes e fornecedores estão apresentados a seguir:

	Consolidado					
	31/12/2014				31/12/2013	
	Ati	vo	Passivo		Ativo	Passivo
	Contas a receber	Crédito a receber - contingência (i)	Fornecedores	Contas a receber	Crédito a receber - contingência (i)	Fornecedores
Oi Fixa	32.026	7.780	(3.307)	18.743	7.780	(6.365)
Oi Móvel	5.992	-	-	14.430	-	(483)
Oi S.A.	1.587	-		5.055	-	(262)
Brasil Telecom Móvel	-	-	-	1.058	-	-
Brasil Telecom Multimídia	-	-	-	-	-	(1)
Iguatemi	4.082	-	-	47	-	-
Paggo Administradora de Crédito	41	-	-	251	-	-
PT Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	(325)
Total	43.728	7.780	(3.307)	39.584	7.780	(7.436)

(i) De acordo com o contrato de prestação de serviços firmado entre a Oi Fixa e a Contax, foi definido que ações de natureza trabalhista, originadas por migração de contratos de trabalho são de responsabilidade daquela entidade, cujo montante foi registrado em contrapartida de "Créditos a receber". O montante de

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

contingência trabalhista de responsabilidade da Oi Fixa é de R\$7.780 (R\$7.780 em 31 de dezembro de 2013).

Os saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 das operações com esses cliente e fornecedores que figuram na demonstração de resultado da Companhia estão apresentados a seguir:

					BR GAAP e IFRS
					Consolidado
		31/12/2014			31/12/2013
	Receita de serviços	Custo dos serviços	Receita de serviços	Receita com vendas	Custo dos serviços
Oi Fixa	1.029.931	(28.658)	963.891	-	(26.460)
Oi Internet	30.927	-	26.541	-	-
Oi Móvel	292.076	(1.730)	507.541	2.764	(2.963)
Oi S.A.	82.771	(738)	86.423	-	(804)
Brasil Telecom Móvel	197.584	(654)	68.122	-	(36)
Brasil Telecom Multimídia	-	-	-	-	(1)
Iguatemi	540	-	479	-	-
Paggo Administradora de Crédito	618		2.677	-	-
Paggo Soluções	-	-	127	-	-
PT Sistemas de Informação	-	-	-	-	381
Total	1.634.447	(31.780)	1.655.801	2.764	(29.883)

Em 5 de maio de 2014, no contexto da operação de união das atividades, negócios e das bases acionárias da Oi S.A. e da Portugal Telecom, houve uma transferência de participação societária até então detida pela Portugal Telecom na Companhia para as empresas dos grupos Andrade Gutierrez e Jereissati. Em razão disso, a Portugal Telecom deixou de participar, direta ou indiretamente do grupo de controle da Companhia.

A Companhia presta diversos serviços à Oi S.A. e suas subsidiárias. As operações da Oi S.A. e de suas subsidiárias incluem terminais de telefonia fixa, serviços de longa distância, serviços móveis, bem como banda larga e serviços de voz e dados para pessoas jurídicas. Assim sendo, a Companhia presta serviços de atendimento aos consumidores de sua parte relacionada, incluindo esforços de retenção e cobrança.

A Oi S.A. e suas subsidiárias, por sua vez, são os principais prestadores de serviços de telecomunicações contratados pela Contax. Esses serviços compreendem: serviço telefônico fixo comutado, serviços de telefonia móvel, longa distância/chamadas gratuitas, dados, entre outros; tornando-se assim um fornecedor relevante para as operações da Companhia. Na hipótese, da Oi S.A. e suas subsidiárias se tornem incapazes de prestar tais serviços ou resolvessem rescindir a prestação dos aludidos serviços, a Administração da Companhia entende que seria possível obter a prestação dos referidos serviços de outro prestador com um impacto mínimo nos seus negócios e atividades.

33.3 Avais concedidos

Em 31 de dezembro de 2014 não há avais concedidos em nome de partes relacionadas.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

33.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e os membros da diretoria executiva. Em 31 de dezembro de 2014 este grupo está composto por 22 profissionais (25 profissionais em 31 de dezembro de 2013).

O total da despesa com remuneração e benefícios à esses profissionais, estão apresentados a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013	
Salários e encargos	3.427	2.817	
Honorários	1.298	1.404	
Participação nos lucros	572	3.321	
Plano de opção de compra de ações	476	361	
	5.773	7.903	

O valor da participação nos lucros pago a cada diretor em qualquer exercício social está relacionado principalmente ao desempenho da Companhia e na avaliação de desempenho individual.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Grupo Contax não concedeu empréstimos de curto prazo, tampouco concedeu garantias em nome dos profissionais que compõem o pessoal-chave ou de membros de suas respectivas famílias.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são remunerados de acordo com suas participações nas reuniões, não têm vínculo empregatício com a Companhia e não prestam serviços a esta de qualquer natureza.

34. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo Contax possui um programa corporativo de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o porte de suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, garantindo a integridade patrimonial e a continuidade operacional do Grupo Contax. Todas as apólices de seguro do Grupo Contax são renováveis automaticamente.

Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros para o Grupo Contax, estão contratadas conforme demonstrados no quadro abaixo:

		BR GAAP e IFRS
		Consolidado
		31/12/2014
Bens segurados	Importâncias seguradas	Vencimento
Responsabilidade civil de diretores e administradores	50.000	15/07/2015
Patrimônio / Lucros cessantes	200.000	14/08/2015
Responsabilidade civil geral	10.000	14/08/2015

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1. Alteração de alíquota para recolhimento da contribuição previdenciária patronal

Em 26 de fevereiro de 2015, o Governo Federal do Brasil, promulgou a Medida Provisória MP 669/15, que alterou a alíquota para determinação da contribuição previdenciária patronal de 2% para 4,5% sobre a receita bruta excluída as vendas canceladas e os descontos incondicionais, a partir do mês de junho de 2015.

Como consequência desse incremento na alíquota, a Companhia deverá optar no mês de junho se manterá a adesão pela opção de tributação substitutiva ou se voltará a recolher tal contribuição pelo valor correspondente a 20% sobre salário, férias e 13° salário. Atualmente a Companhia está desenvolvendo estudos internos para avaliar os impactos da MP 669/15 e optar pelo método menos oneroso aos seus negócios.

35.2. Redução atípica na receita auferida junto a Oi S.A.

A Administração tem observado, a partir de janeiro de 2015, uma queda atípica na prestação de serviços e consequentemente na receita auferida junto à Oi S.A., dentro dos limites previstos contratualmente, em comparação com a média do último trimestre de 2014. A Administração monitora constantemente os fluxos de caixa esperados valendo-se de sua Política de Risco e tem envidado esforços na mitigação dos efeitos da redução de faturamento nas operações da Oi S.A. por meio da busca de novos negócios e redução de despesas.

36. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 6 de março de 2015, bem como pela Diretoria Executiva em 6 de março de 2015.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria

Carlos Henrique Zanvettor
José Roberto Beraldo

Maurício Pereira Ignácio
Ibrahim José Jamhour

Diretor Presidente
Diretor de Finanças e Relações com Investidores
Diretor
Diretor

Conselho de Administração

Fernando Antonio Pimentel Melo Titular Cristiano Yazbek Pereira Titular Alexandre Jereissati Legev **Titular** Renato Torres Faria Titular Armando Galhardo Nunes Guerra Junior **Titular** Rogério Ziviani Titular Pedro Luiz Cerize Titular Marcio de Araújo Faria Suplente Carlos Jereissati Suplente Rafael Cardoso Cordeiro Suplente Suplente André Sant'Anna de Valadares Manuel Jeremias Leite Caldas Suplente Suplente Marcelo Cerize

Conselho Fiscal

Aparecido Carlos Correia Galdino Titular Marco Tulio de Oliveira Alves **Titular** Marcio Magno de Abreu Titular Wander Rodrigues Teles **Titular** Bruno Cabral Bergamasco Titular Sidnei Nunes Suplente Newton Brandão Ferraz Ramos Suplente Sérgio Bernstein Suplente Wancler Ferreira da Silva Suplente José Luiz Montans Anacleto Suplente

> Moacir Pereira da Silva Contador CRC RJ-078603/O-9 CPF nº 590.911.427-15

Paulo César Picolli Gerente de Controladoria

Renata Bandeira Gomes do Nascimento Diretora Global de Controladoria